

Vicente Rao Dificulta a Vinda do compositor Dobias ao Brasil (LEIA NA 5a. PAGINA)

Protesta o CEDPEN Contra a Sabotagem à Indústria Nacional do Petróleo

LEIA NA TERCEIRA PAGINA

Será Uma Grande Festa o «Reveillon» da Imprensa Popular

(LEIA NA OITAVA PAGINA)

Um Dia o Natal Será Farto e Tranquilo

NATAL, festa de tradição, inspira ao nosso povo grandes motivos de alegria e de fraternidade. Nada mais humano e mais puro que uma festa do povo, no lar e nas ruas, em toda parte, exprimindo o seu desejo de felicidade.

IMPRENSA POPULAR associa-se, naturalmente, às festas de Natal. Participa da alegria coletiva e da tristeza, que é maior porque não há nos lares brasileiros, neste Natal, o pão, a cesta de presentes, a ceia que milhões de criaturas sonham para o festejo da noite tradicional. Quantas casas onde o Natal é escasso e duro como os longos dias comuns! Quanto olhar nas vitrines ricas e inacessíveis, quanto desejo de criança por um brinquedo que não vem, por uma caixa de fósforos que sonhou, por um sapato trazido pelo fabuloso Papai Noel que, como no samba, não quer vir...

Nosso jornal está presente nessas casas onde o Natal é apenas desejo, sonho, o comentário da vida difícil nos dias que correm. Presente está em todas as casas do Brasil, que são milhões, humildes e honradas, onde a esperança de uma vida melhor é cada vez mais alta e justa.

Lutemos para que outro Natal seja farto e tranquilo, na segurança de que a Paz se torne cada vez mais poderosa sobre o mundo e que o Brasil se liberte da miséria e da fome, das aflições que consomem o nosso povo.

Directo-rio MOTTa LIMA
IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sexta-feira, 25 de Dezembro de 1953 — N. 1.087

NAS MÃOS DO POVO:

DOIS MILHÕES DE MONUMENTOS

Operários, camponeses, soldados e marinheiros, na três vezes heróica Leningrado, percorrem os 260 salas do Museu Ermitage, contemplando obras de Rafael, Miguel Angelo, Da Vinci, Van Dyck, Rubens, Velasques e Rembrandt

★ Reportagem de Paul MOTTa LIMA

DURANTE a guerra e governo soviético mandou evacuar do Museu Ermitage os seus dois milhões de monumentos artísticos. Não havia nenhuma ilusão e respeito da brutalidade do inimigo nazista.

Com efeito, o edifício cons-

truido no século XVII pelo arquitecto Rastrelli, já encravada numa das cidades mais belas da Europa e do mundo, embora defendido pelos heróis de Leningrado, não deixou de sofrer o impacto de bombas e granadas fascistas, dos fas-

cistas que naquela época, sob as graças do Papa, investiam, em nome da civilização, contra os bárbaros comunistas. Duas bombas aéreas e trinta e dois obuses caíram sobre o Ermitage, danificando algumas de suas instalações.

Hoje não há vestígios desses atos de vandalismo. A restauração é perfeita. Em 1946 já estavam reabertas as 260 salas do museu. Em 1952, 1.037.000 pessoas visitaram estas salas cuja frequência é de quatro a cinco mil pessoas por dia. Que espécie de gente? Na maioria jovens estudantes. Há um número muito grande de militares de todas as patentes. Jovens camponeses e operários, que envergaram a farda do CONCLUI NA 5.ª PAGINA.

Amanhã, sábado, a partir das 15 horas, realizar-se-á, na Avenida Lusitânia, 100 (Pena-Circular), a festa das famílias dos presos, processados e perseguidos políticos, com larga distribuição de brinquedos às crianças.

Essa iniciativa da ABDDH adquire, sem dúvida, a mais alta importância e deve, pelo sentido de que se reveste, constituir uma vigorosa demonstração da solidariedade de todo o povo aos patriotas jogados às enxovias da reação, depois das torturas que sofreram. São eles homens das mais diferentes categorias sociais, desde oficiais das forças armadas a operários da Light, que se vêem privados da liberdade unicamente porque levantaram sua voz em defesa da soberania nacional, porque tomaram a justa posição contra o infame Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, porque se empenham decididamente na luta gloriosa pela libertação de nossa terra do jugo do imperialismo americano.

Quando, neste Natal, os famulos de Vargas, com o dinheiro fácil obtido nas negociações, se entregam à orgia nos palacetes e nas «botões», nenhuma afirmação melhor do sentimento patriótico de nosso povo, do que a solidariedade aos militares e civis miseravelmente condenados pelos tribunais fascistas.

Que todo o povo se associe à iniciativa da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem.

NOTA DA A.B.D.D.H.

A propósito do Natal da Solidariedade, recebemos da ABDDH:

«Comissão da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem visitando, hoje, as prisões do Distrito



José Pontes Tavares

Federal, onde se encontram os cidadãos presos por sua participação nas campanhas patrióticas e democráticas do povo brasileiro.

No Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, na Rua Frei Caneca, se encontra CONCLUI NA 5.ª PAGINA



Mao Tse Tung, grande chefe do povo chinês

AMANHÃ MAO TSE-TUNG COMPLETARÁ 60 ANOS

Como nos anos anteriores, a pedido do próprio Presidente, não se realizarão comemorações públicas — Mas nos corações e nos lares de 470 milhões de chineses haverá alegria e festa

PEQUIM, 25 — (Correspondência especial da EGYPT SQUEEP) — Amanhã, dia 26, Mao Tse Tung completa 60 anos de idade.

Como nos anos anteriores, também desta vez a data não será celebrada publicamente na China. Este é o desejo expresso do próprio aniversário, desejo que não se sabe até quando será atendido, pois o amor do povo chinês a Mao Tse Tung é um sentimento profundo.

Amam-no as massas operárias, cuja confiança ele soube corresponder na liderança do glorioso Partido Comunista da China. Amam-no as grandes massas camponesas que ele libertou e a quem entregou a posse da terra. Amam-no os estudantes, os soldados, os intelectuais, as vastas camadas do povo que ele arrancou da opressão e da fome.

Por isto me parece difícil evitar por muito tempo que a nação chinesa manifeste em

solenidades públicas sua co-movente devoção por Mao Tse Tung na data do seu aniversário, celebrando o 26 de dezembro como o dia em que nasceu seu líder, aquele que iniciaria uma nova época na história da China.

Tenho percorrido a República Popular da China em todas as direções. Tenho ouvido homens da rua, operários, trabalhadores do campo. Tenho ouvido jovens e adultos, simples transeuntes de Pequim. Eles falam de Mao Tse Tung com uma alegria e amor que me emocionam.

Recordo agora o espetáculo inolvidável que presenciei na manhã de 1.º de outubro — intermináveis massas humanas, crianças, mulheres de todas as idades desfilando perante Mao Tse Tung, braços erguidos, ovacionando delirantemente o seu nome. Mao Tse Tung trajava uma túnica marrom simples e acenava sorridente e feliz para seu povo. CONCLUI NA 5.ª PAGINA

“Para Nós o Natal Será um Dia Comum da Semana”

OPERÁRIOS, FUNCIONÁRIOS, COMERCIÁRIOS e todos aqueles que vivem do seu próprio trabalho jamais tiveram um Natal tão cheio de dificuldades e privações como o deste ano. Vargas negou o Abono de Natal para o funcionalismo e as indústrias. Empresas de ônibus seguiram o mesmo exemplo, negando a gratificação anual que bem poderia trazer um pouco de alegria a milhares de famílias pobres, cujos salários estão arrebitados por empréstimos e demais descontos feitos compulsoriamente em folhas.



Nossa reportagem ouviu, ontem, os trabalhadores César Marques e Geraldo Nunes, respectivamente, motorista e crocodar da Vinção Estrela do Norte e que aparecem na foto acima. Disseram que por muito favor a Companhia pagou os salários antes do Natal. Mas, abono ou qualquer outra gratificação não receberam. O primeiro, disse o seguinte: — «Quem falasse em abono estava azarado de ser até demitido, mas sabemos que os dividendos para a direção da empresa, este ano, vão a mais de 25 milhões de cruzeiros. Geraldo Nunes também deu seu papinho: — «Agora para quem tem família como eu o que pode fazer na Natal, com um salário de Cr\$ 45,00 diários, que é quanto ganha um trocador? Natal para nós será como um dia comum da semana. Num regime como o nosso, pobre não tem direito a festas.



Ouvimos a seguir o operário Alberto Santos, da Empresa Nacional do Petróleo, companhia subordinada ao governo e que controla grande número de postos de gasolina do Distrito Federal. Alberto, que fixamos no flagrantemente acima, trabalha na companhia há 8 anos e recebe Cr\$ 1.000,00 por mês. Falando a nossa reportagem assim se expressou: — «Já nada mais tenho do meu salário de dezembro, e o mês ainda nem sequer terminou. O Abono de Natal seria uma grande ajuda, mas vejo que terei de recorrer aos empréstimos das agências para minha família não morrer de fome».



As histórias em quadrinhos completam a “formação” dos intrusos no SAN: é o falso heroísmo, são os “mocinhos” de mentira e o apelo ao sezo. Esta que se vê acima, deu-nos um menino internado.

NA PORTA DA ESCOLA 15 UM EX-ALUNO PEDE ESMOLA

Mulambo Manuel é um símbolo vivo do criminoso decaído do governo, quanto à assistência à infância e à juventude — A biblioteca vive às moscas e os alunos lêem histórias em quadrinhos

VALE por uma acusação viva ao Governo o Instituto Profissional Quinze de Novembro. Na visita que fizemos àquela escola mantida pelo Governo através do Serviço de Assistência aos Menores, encontramos na porta, pedindo esmola, o menor Manuel — ex-aluno do Instituto Profissional Quinze de Novembro. Com o pulmão comido pela tuberculose, maltrapilho e com aspecto cadavérico, ali fica à espera de mãos estendidas, aguardando alguma coisa de seus ex-professores e colegas. Frequentou a escola quando era diretor Gabriel Lucena. Nada aprendeu que lhe pudesse ser útil na vida. Mal alimentado, sem assistência médica, apanhou a moléstia e hoje faz passear os olhos de quem passa por ali e o crime do Governo contra

as crianças desamparadas. Os bons funcionários que trabalham no IPQN costumam dizer que o «Mulambo Manuel» é um libelo contra o SAM e o Governo. Nela se estampa a falta de assistência, pelo Governo, às crianças desamparadas. E Manuel também é um atestado do ponto a que chegou a escola 15 de Novembro, por culpa do Governo, que só tem mandado para a direção daquela Casa seus afilhados mais incapazes, que por sua vez transformam a escola num cabide de empregos para os seus prepostos, frequentemente elementos arrancados à parte pobre da sociedade.

MUDO NA ESCOLA No pátio da escola, encontramos um outro menor, ali enviado para fazer o curso

profissional. Sebastião tem oito anos de idade e é mudo. Parece ignorar tudo que ocorre em volta. Em vez de ser CONCLUI NA 5.ª PAGINA

FESTA PARA POUCOS, PENAS PARA MUITOS

O camponês Manoel Barbosa, exulso de sua roça, tem “até vergonha de chegar em casa” — Carlinhos não terá a bola que perde há quatro meses — Mas a “Colombo” e a “Cavé” já não podiam mais aceitar pedidos de banquetes

CASADO há 19 anos, desempregado, doente, a erisipela avançando sobre as últimas partes e de seu corpo são e a essa altura da vida com sete filhos menores para criar, o camponês Manoel Barbosa (Rua Lisboa 407, He-

lopolis, Belford Roxo) permanece estasiado de frente às vitrines do «Bazar Francês».

Em muitos anos talvez tenha sido esse o Natal mais triste de sua vida. É o que pelo menos ele confessou no relatório: — Nunca tive dinheiro para brinquedos, para festas ou bebidas. Antigamente, entretanto, ainda tinha forças para o trabalho. De minha roça modesta de Porciúncula sempre esborei alguma para a compra de uma chitaxinha pa-

ra a patroa. Hoje, depois que o coronel Chicão Silveira me chutou de suas terras, tenho até vergonha de chegar em casa. Principalmente agora em que se festeja o Natal, não é triste a gente ver a CONCLUI NA 5.ª PAGINA

Nesta Edição

- 2.ª PAGINA: Só o Departamento de Estado se opõe às relações entre o Brasil e a URSS
- 3.ª PAGINA: O esquema Aranha é também contra a agricultura
- 4.ª PAGINA: Envolvido Lutero Vargas nas negociações da CEXIM
- 5.ª PAGINA: Rao cria obstáculos para a vinda do compositor Dobias

Só o Departamento de Estado se Opõe às Relações Entre o Brasil e a URSS

Dr. Abel Chermont

NOTA DA REDAÇÃO: — Publicamos hoje a conclusão do discurso pronunciado pelo dr. Abel Chermont na reunião de Viena do Conselho Mundial da Paz:

«Nosso povo vítima da mutilação brutal de sua soberania nacional, decorrente da guerra do governo norte-americano, compreende que o problema essencial à manutenção da paz no mundo é o alívio da tensão internacional. Do mesmo modo que, como a todos é evidente, o perigo de guerra resulta das divergências entre as grandes potências, a paz mundial somente pode ser assegurada pelo entendimento e o acordo entre as grandes potências. Nada melhor para demonstrar os verdadeiros desejos dos certos homens de Estado — que se apresentem como líderes salvadores da civilização, que o fato de que eles persistem em ignorar o globo terrestre a presença geográfica e humana, a presença política da República Popular da China, a quinta parte da humanidade. Nosso povo, como os demais povos do mundo, não pode acreditar na sinceridade das palavras pacifistas de tais homens quando eles se recusam a discutir os problemas mundiais em seu conjunto numa reunião das 5 grandes potências, na qual a grande República Popular China ocupará seu legítimo lugar. E assim o compreendemos é também porque vemos que são esses mesmos homens quem, espalhando aos quatro ventos a palavra «negociação», nos impedem ao mesmo tempo, pura e simplesmente, manter relações diplomáticas e comerciais com os países do Leste.

A GRAVE SITUAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

Como resultado de tal interdição, a situação econômica do Brasil agravou-se continuamente nos últimos anos e o seu comércio se encontra atualmente em crise muito grave. Toda uma série de produtos brasileiros foram eliminados do comércio exterior em consequência da diferença entre seus preços

interiores e suas cotizações internacionais, fixadas pelas grandes bolsas americanas. Sob a denominação de «carrinhos» se encontram dezenas de produtos dos quais alguns são fundamentais para a vida da grande maioria do país. Na Amazônia, as madeiras e a castanha; no Maranhão, o babaçu; no Piauí e Ceará, o café de ceará; na Paraíba, a fibra do algodão; em Pernambuco e Alagoas, o açúcar e as fibras; na Bahia, o cacau, o tabaco e as matérias oleaginosas; em São Paulo, o café, o açúcar e o leite; no Rio Grande do Sul, o couro, o tabaco, o mate e o pinho; e assim por diante. Todos esses produtos destinavam-se à exportação, mas desde o fim de 1951 perderam sua posição no mercado internacional, e suas exportações caíram, em 1952, de 60% em relação a 1951. Em realidade a par da inflação interna, a baixa dos produtos mencionados na bolsa de New York é responsável por tal situação. De outro lado, nesse período com a queda das importações motivada pela penúria de dólares e ante o vulto da dívida comercial de 400 milhões de dólares com os EE.UU., as dificuldades da vida de nosso povo agravaram-se ainda mais. Pode-se avaliar a situação lembrando que entre janeiro e junho deste ano as importações da zona dólar foram reduzidas de mais 50%.

REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A URSS

Reagindo contra tal situação, o povo brasileiro lançou

se nestes últimos meses num grande movimento nacional pelo livre intercâmbio econômico com todos os países, movimento que se estende a todas as classes e camadas sociais do Brasil. Posso afirmar, do alto desta tribuna, que hoje, em meu país, todo o povo dos operários aos grandes industriais, comerciantes e proprietários de terra, todos, inclusive representantes dos meios governamentais, estão de acordo sobre a necessidade urgente do restabelecimento de relações comerciais, diplomáticas e culturais com a União Soviética. Unicamente o Departamento de Estado dos EE. UU., — somente eles, se opõe e impede até agora o estabelecimento de tais relações.

A luta por relações econômicas e culturais com todos os países é assim, hoje, o ponto de encontro da ação de todo nosso povo pela defesa de sua soberania nacional, pela melhoria de sua difícil situação econômica, e pela paz mundial.

Caros amigos! As experiências da campanha atual pelas negociações e o entendimento, sua extraordinária amplitude e, em particular, sua forma nacional por excelência — a luta pelo livre intercâmbio com todas as nações do mundo — levam-nos a trazer nosso mais caloroso apoio à proposição do presidente Joliot Curie pela realização em 1954 de um encontro mundial pelo alívio da tensão internacional.

O grande mérito do Movimento Mundial dos Partidários da Paz é que sempre soube subordinar sua própria atividade, como movimento, à suprema aspiração dos povos: a Paz. O encontro proposto pelo presidente Curie é uma iniciativa rica desse conteúdo que tem tornado o nosso movimento crescentemente poderoso. Há atual situação do mundo, o que se impõe, estamos convencidos, é a reunião em pé de absoluta igualdade dos representantes de todas as forças interessadas no alívio da tensão internacional, quaisquer que sejam suas tendências ou suas divergências passadas. Para que assim os povos indiquem os caminhos capazes de conduzir daqui por diante ao dia luminoso em que a paz esteja assegurada ao mundo.

PAGINA 4

IMPRENSA POPULAR

RIO, 25-XII-1953

DO ESTADO DO RIO

Sabotada a Indenização Dos Hoteleiros de Quitandinha

Amaral Peixoto, à frente da Companhia Fluminense de Hotéis, é o principal responsável pela situação em que se encontram aqueles trabalhadores

PETROPOLIS, 24 (Do Correspondente) — Amaral Peixoto, à frente da Companhia Fluminense de Hotéis e Turismo, continua sabotando os trabalhadores do Hotel Quitandinha, negando-se a pagar a indenização dos 300 hoteleiros. Como se sabe, a Companhia do genro de Getúlio entregou o Hotel Quitandinha ao tubarão Joaquim Rola, negando-se entretanto a indenizar os trabalhadores, que desde o dia 14 de Novembro ocupam o Hotel, à espera da indenização.

SITUAÇÃO DE FOME PARA OS HOTELEIROS

O aviso prévio dado pela Companhia de Turismo vendeu no dia 13 do corrente, mas nem isso pagaram os trabalhadores. Os hoteleiros enfrentam miséria por culpa exclusiva de Amaral Peixoto. Não podem pagar suas dívidas, as famílias enfrentam as maiores dificuldades. São aproximadamente 1.500 pessoas das famílias dos hoteleiros nesta situação.

REVOLTA DOS HOTELEIROS

Sob a direção do Conselho Sindical de Quitandinha, juntamente com o Conselho Interindustrial de Petrópolis, centenas de hoteleiros se reuniram no Hotel Quitandinha para a discussão da situação criada pelo genro de Vargas. A revolta dominava o ânimo dos trabalhadores e Amaral Peixoto foi mais uma vez apontado como o responsável pela miséria dos trabalhadores, e inimigo rancoroso dos operários.

MEDIDAS ENÉRGICAS DOS HOTELEIROS

Rola, sócio de Amaral no Quitandinha, vem aliciando outros garçons para no dia 30 reabrir o Quitandinha, procurando assim quebrar a unidade da classe. Os trabalhadores de Quitandinha estão percorrendo os outros hotéis e proclamando aos colegas que não sirvam ao triste papel de traidores. Estão também percorrendo o comércio local pedindo ajuda para o Natal de seus filhos, sendo de se registrar o apoio unânime que vêm recebendo de seus colegas e do povo em geral.

PASSEATA DE PROTESTO

Na Assembleia foi tirada uma Comissão para levar a Assembleia Legislativa Fluminense o protesto dos hoteleiros, e ter conhecimento da resposta de Amaral ao requerimento que desde o mês de Agosto foi levantado na Assembleia, pedindo esclarecimentos sobre a entrega do Hotel ao tubarão Rola e pedindo também a indenização dos trabalhadores. A noite, com a sede do Sindicato superlotada, e como a Comissão só trouxe notícias negativas para os hoteleiros resolverem estes sair em passeata, protestando nos jornais e na estação de rádio local contra as medidas de Amaral Peixoto.

AMARAL, O CALOTEIRO

Para ficar caracterizada a culpa de Amaral Peixoto no caso do Quitandinha, basta dizer que há três meses foi requerido na Assembleia Legislativa, informando sobre a entrega do Hotel a Joaquim Rola, e quais as medidas tomadas para a indenização dos trabalhadores. Até hoje não veio a resposta.

Foi pedido também na Assembleia Legislativa um crédito de Cr\$ 3.000.000,00 para a indenização dos hoteleiros, mas Amaral por intermédio de seus cúmplices na Assembleia, impediu a marcha normal do pedido, deixando os trabalhadores de Quitandinha na mais extrema penúria, enquanto gasta a larga em suas farras e excursões eleitorais.

Assembléia dos Rodoviários Pelo Aumento e Pelo Abono de Natal

Pela formação de Comissões Sindicais — Proclamação

Realiza-se na próxima terça-feira, na sede de seu Sindicato, a grande assembleia dos rodoviários niteroienses, ora em luta por aumento de salários e pela conquista do Abono de Natal. Uma comissão de rodoviários, que esteve ontem em nossa redação, lançou

a seguinte proclamação aos seus colegas de trabalho:

«Companheiros rodoviários! O custo de vida sobe assustadoramente e, sem limites, tornando quase impossível a vida dos trabalhadores. Entra mês e sai mês e damos lucros fabulosos aos patrões, que agora nos nega o Abono de Natal. Sentimos a necessidade urgente de aumento em nossos salários e de conseguirmos o Abono de Natal, pois os nossos ordenados são ridículos diante da carestia de vida. Companheiros, só organizados e lutando nos próprios locais de trabalho e em nosso Sindicato é que podemos

conseguir alguma coisa.

Formemos comissões sindicais nas próprias empresas para debater os problemas e dar mais força ao nosso Sindicato.

Que todos os rodoviários de coletivos, de carga, oficinas, estejam presentes na grande assembleia de terça-feira, dia 29, em nosso Sindicato, à Rua São João, 61, sobrado, às 19 horas.

A ordem do dia será a seguinte: aumento de salário para Carga, Coletivo e Oficinas; um mês de Abono. Todos à assembleia!

A COMISSÃO.

ABONO-MARMELADA PARA OS DEPUTADOS FLUMINENSES

Verdadeira comédia se processou entre o governador Amaral Peixoto e a Assembleia Legislativa Fluminense, naturalmente em detrimento da bolsa do povo. Os deputados apresentaram um projeto para receber o seu «abono». Aprovado (claro) a proposta, subiu para o Executivo. O sr. Amaral Peixoto, com ares de «bom moço», barrou o projeto na certeza de

que seu voto não seria mantido. Com isso, pensou, ganharia algum «prestígio» no seio do povo. Mas, objetivando por seu turno mostrar a sua força política perante os «coronéis» do Interior e os «bicheiros» dos quais é patrono, teve uma ideia digna do cérebro de um genrocrata getulista. Mandou o seu líder na Assembleia, Arino de Matos, falar com os deputados no

sentido destes aceitarem o veto governamental, sem que houvesse prejuízo financeiro para os representantes fluminenses. O comitê seria na seguinte base: mantido o veto, cada deputado receberia «por fora», em janeiro e março, a importância de Cr\$ 36.000,00 dividida em duas prestações. Os deputados, porém, preferiram receber a coisa «legalmente». Assim, o dinheiro saiu e os deputados estão apregoando que derrotaram Amaral. O genro de Getúlio, por sua vez, grita que defendeu o dinheiro do povo! (Da Sucursal).

Recebido Carinhosamente o Jornal de Prestes

PETROPOLIS, 24 (Da Sucursal) — E' cada dia mais animador o entusiasmo, com que o povo desta cidade vem recebendo a Imprensa de Prestes. Manifestações e visitas diárias são levadas a efeito em nossa Sucursal, à Rua dr. Alencar Lima, número 12.

milhões destinada ao reaparelhamento dos jornais da IMPRENSA POPULAR, o povo tem nos ajudado carinhosamente. Ainda ontem recebemos de um leitor dez (10) quilos de chumbo.

Nossa Sucursal agradece ao povo, aos leitores e amigos pelo que têm feito por nossos jornais. Avisamos que estamos à disposição de todos os amigos para qualquer reclamação no seguinte horário — das 8.30 às 11.30 horas e das 13.30 às 18.30 horas.

Esmagado Pela Máquina o Operário da Fábrica de Conservas

S. GONÇALO, 24 (Do correspondente) — O operário Manoel, quando exercia as suas atividades na Fábrica de Conservas do Peixe «Rubis», situada à Rua Cruzeiro do Sul, número 55, no Bairro do Gradim, neste município, foi esmagado pela máquina de fazer farinha de peixe. Imediatamente os patrões, sem dar conhecimento do fato às autoridades, fi-

zaram transportar o corpo para o necrotério. Este correspondente foi barrado à porta do estabelecimento e, assim, não pôde saber o sobrenome do trabalhador e outros detalhes do sinistro.

DEMAGOGIA E FALTA DE LUZ

ANARUAMA (Do correspondente) — Esta cidade continua sem luz. Os motores das usinas de eletricidade são velhos e não dão conta do recado. Os motores nos prometidos sucessivamente pelos políticos que aqui vêm fazer demagogia à conta de votos, não chegaram aqui até hoje.

O Conto do Cimento da Distribuidora Fluminense

Graves acusações estão sendo levantadas contra a Distribuidora Fluminense, de Niterói. Alegam os prejudicados que os agentes da referida organização fazem ofertas de cimento, recebem o dinheiro e, depois, não cimento nem

dinheiro. A fim de denunciar essa anomalia, esteve um prejudicado em nossa atual sala de Niterói que citou a Vidreira como exemplo dos que caíram no «conto do cimento».

A COMISSÃO.

Homenagem em S. Gonçalo a um Jovem Recordista da Imprensa Popular

Waldir de Barros Lins Wanderley, promete vender o dobro de exemplares — A população aplaude o ajudista

Waldir de Barros Lins Wanderley, filho de Edson de Barros Lins Wanderley, com 10 anos de idade, apenas, morador em São Gon-

çalo, está vendendo diariamente 37 exemplares de «IMPRENSA POPULAR». Por esse motivo a população de São Gonçalo, quando da inauguração da Sucursal da «Voz Operária», no bairro do Pita, tributou ao valente e ativo menino carinhosa homenagem, ocasião em que o representante da «Voz» teve merecidos elogios a Waldir. O garoto, numa demonstração de precocidade e determinação respondeu ao orador fazendo um pequeno discurso no qual afirmou que vai dobrar a venda do jor-

nal da Verdade e da Paz, sendo bastante aplaudido por sua declaração. (Da Sucursal).

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. Sola inteira ou meia sola, com rapidez e garantia. Telefone: 3032 — Niterói.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo anti-americano. Extrações difíceis e operações de boca. — BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Bancos) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 9.º andar — Sala 201. As terças, quintas e sábados, à Rua D. Manoel, 54 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 62-1574.

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS Rua do Ovidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro

Por ocasião da passagem das festas de Natal e Ano Novo, o Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro se congratula com todos os trabalhadores em estaleiros, diques e oficinas pelas gloriosas lutas empreendidas em 1953, ano que ficou em nossa história como um marco de grandeza.

Companheiros operários navais. Ingressai em massa no Sindicato. Organizai os Conselhos nos locais de Trabalho, reforçando nossa unidade e organização para a conquista de melhores condições de vida. Esta é a nossa melhor comemoração.

Desejamos a todos os trabalhadores e ao povo um Ano Novo de Paz e Felicidade.

IRINEU JOSE DE SOUSA — Presidente JULIO MOTTA — Secretário JOÃO FERNANDES — Tesoureiro.

PELOS JORNAIS

MENSAGEM DE NATAL

O pasquim do sr. Domingos Velasco publica no alto da primeira página uma mensagem de Natal do Ministro Jango Goulart, na qual se lê:

«Ninguém ignora hoje que a estabilidade social está definitivamente ligada à classe trabalhadora. Da sua força, unidade, coesão, dependem diretamente as nossas próprias instituições — numa palavra, depende o próprio regime democrático.»

O que pode ser novidade para o sr. Velasco e seus iguais, jamais será para o proletariado. A classe operária sabe que a sua força e sua unidade vão transformar a face da sociedade. Quem não sabe e não acredita nesta realidade é o Senador da Vaca Brava, cada vez mais ligado ao Cstee. A polícia, Velasco perdeu por completo a computação. Juntos, seu jornal anunciava em manchete o discurso de Natal de Getúlio. Medido a importante como sempre, o senador de rubricar um telegrama que lhe foi enviado pelos trabalhadores do «O Popular». Entre Vargas e Jango, o senador se matina.

CHEGA!

«O Dia» escreve sobre o Prefeito de Vargas (Dulcindo Cardoso):

«A única coisa que a população ainda possa esperar é que ele deixe o cargo a quem o possa desempenhar melhor. Para a população — diga lá, sr. — com projetos de obras futuras que a rede dos carões se abrandará e a inundação que vai vir (diz a cidade se há de converter em primores de administração.»

O povo sabe que não será com presentes nemeados por Getúlio que serão solucionados os problemas do Rio de Janeiro. Os delinquentes, ladrões, mendigos, hilebrantes, não querem nadar no mar de escândalos, negociações e filhotismos.

A AMEACA LUZARDO

No editorial do «Diário de Notícias», temos:

«Encerrado assim mais um ano da vida administrativa do Distrito Federal, com que perspectivas se apresenta o ano próximo?

Dispersa durante certo tempo, a ameaça voltou de novo a pairar: o sr. Daltino Luzardo candidato a Prefeitura.

A ameaça não é Luzardo, escrachoado aproveitador. A ameaça é o próprio Getúlio, servido dos intufidantes e dos imperialistas lanças no Cateio.

GETULIO E A TESOUREIRA DO CORREIO

No mesmo jornal, escreve Alomar Balestro:

«Querem meter expediente na encovia a tesoureira de uma agência postal porque foi evitue que a furtassem no gnheteio. Mas o Presidente da República não compreende que faltou o tesoureiro? Ou deve-se permitir que concessionários de serviços públicos gozem de tarifas contrárias ao interesse público?»

PARA SALVAR O BRASIL

No «Correio da Manhã», escreve o inqualificável Schmidt:

«O que acontecerá, não sei. Mas a união de Minas Gerais, o problema da conjuração das forças estaduais para salvar o Brasil, coloca-se acima das dissensões partidárias e está preocupando, fermentando, constituindo o tema central de todas as cogitações.»

Claro; Schmidt não sabe o que vai acontecer. Está pensando uma coisa, e vai ser outra! Schmidt confia nos etelvinos, caracóis do povo. O Brasil será salvo pelo seu povo à frente a classe operária unida aos camponeses.

CORTINA DE ESCÂNDALOS

Escreve o «Correio da Manhã»:

«O Brasil? Não proclamamos de cortinas impermeáveis. Ninguém se quer aproximar, sendo inteiramente estancado. Estamos protegidos por uma cortina de escândalos.»

Este é o Brasil sob o regime de Getúlio e de sua camarilha corrupta. Protegido por uma cortina de escândalos. O «Correio» é um dos sustentáculos deste regime de roubos e negociações, injustiça e fone.

A MISÉRIA E AS MIGALHAS

No «O Radicals», Augustinho de Almeida Filho escreve:

«E' justamente por causa desta falta de caridade, autêntica e cristã, que encontramos aum d'a festivo da cristandade a miséria mobilizada em busca de migalhas.»

Augustinho colabora com os que atraem migalhas para a miséria mobilizada.

GELADEIRA

★ CONSERVA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA
CHAME 289582-323868
COMPRA-SE GELADEIRA

CHURRASCO NA TRAVESSA TALITA

No próximo dia 3 de janeiro, domingo, será realizado na Travessa Talita, na Ponte Paraguaçu, em São Gonçalo, um grandioso churrasco de encerramento da Campanha dos 20 Milhões Pró-Imprensa Popular. Desde cedo as brincadeiras de campo terão lugar e as barraginhas estarão armadas. Um «show» formado de artistas do Rio e Niterói animará ainda mais a festa que contará com a honrosa presença de famosas Escolas de Samba das melhores que possuem São Gonçalo e a capital fluminense. — (Da sucursal).

Rádios e Televisões consertam-se com garantia. Telefone para 22-3070 e chamar Benévolo.

OS DESPORTISTAS
SÓ USAM



PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS
MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A
CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO
COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

VINDO-SE EM TODAS AS FARMACIAS,
BRODARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

Retiradas do Tráfego as Barcas «Niterói», «Icarai» e «Terceira»

O GRUPO JAFET-DORNELES QUER LEVAR A FALÊNCIA FRAUDULENTA A CANTAREIRA — ABANDONADOS OS ESTALEIROS DE SÃO DOMINGOS

Confirmando as denúncias que temos feito, sistematicamente contra o grupo Jafet-Dorneles (afilhados de Getúlio) que pretende levar a falência fraudulenta a Cantareira, passando o patrimônio para a Frota Carioca, as barcas «Niterói», «Icarai» e «Terceira» acabam de ser retiradas do tráfego. Por seu turno os estaleiros de S. Domingos estão sendo abandonados. O que ainda presta vai sendo transferido para os estaleiros «Cruzeiro do Sul» (Ponta da Arêia), recentemente arrendados pela Frota. (Da Sucursal).

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

AS FESTAS coloridas e múltiplas deste Natal de 1953 não conseguem esconder a sua tristeza. Que é que há? Não é a vinda de Luzardo para a Prefeitura. Nem o discurso de araque de Getúlio no Paraná nem o ministro novo, nem os escafiados novos. O Natal é triste porque o povo atingiu a um limite máximo da sua capacidade de paciência e sofrimento. O Natal é triste, porque as crianças vêem nas vitrines os brinquedos impossíveis, nos armazéns se exibem os alimentos inacessíveis, enquanto meia dúzia de aproveitadores destruída de todas as vantagens, tripudiam sobre a miséria do povo.

Dir-se-ia que os homens e mulheres das classes dominantes se esmeraram o mais possível para atenuar a dureza deste Natal. As festinhas se multiplicaram, as árvores de natal se erguem por toda parte. Na festa de dona Darcy chegou a haver inclusive Papai Noel descendo de helicóptero, uma beleza! Até o Ministro Vicente Rao — sim senhor, quem diria? fez sua festinha no Itamarati. E distribuiu brinquedos, livros, gêneros alimentícios, pequenas quantias. O prefeito não quis ser passado para trás e também fez uma festa na Esplanada do Castelo, com banda de música, fotografias, etc. O dr. Moses, ligeiro como sempre, logo improvisou uma festa na ABI. Mas nada esconde a tristeza deste Natal.

Ela está, nas ruas e nos lares. Natal impossível,

Emmo DUARTE

O CEDPEN Denuncia a Paralisação da Refinaria de Mataripe

Tal fato ajudará as manobras das tristes para conseguir nova lei que lhes permita o domínio de nossas jazidas. — Máximo apoio à Convenção Pela Emancipação Nacional — Nota do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo

O CEDPEN, em nota distribuída à imprensa, denuncia a paralisação da Refinaria de Mataripe, alertando a opinião pública contra as manobras das tristes para desmoralizar as iniciativas nacionais no terreno da indústria petrolífera.

E a seguinte a íntegra do documento:

1 — A opinião pública recebeu com assombro e indignação a notícia, já oficialmente confirmada, de que a Refinaria de Mataripe vai ser paralisação por tempo indeterminado, em virtude de deficiência do abastecimento de água. Se verdadeiro o motivo, estamos em face de um erro técnico palpável e imperdoável, pois é coisa elementar que um dos pontos básicos no planejamento de qualquer refinaria de petróleo é a garantia de suprimento de água abundante e contínua. A paralisação da Refinaria de Mataripe contribuirá para as ma-

nobras da Standard Oil, cuja tática atual consiste precisamente em levar a Petrobras ao fracasso e à desmoralização, a fim de obter uma nova lei que lhe permita o domínio de nossas jazidas.

2 — O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, por ocasião da rejeição das emendas entregues ao Senado ao projeto da Petrobras, advertiu os brasileiros sobre os perigos a que continua exposta a nossa indústria petrolífera. «Proseguindo em sua campanha», afirmou o Centro em Nota Oficial, em setembro último, «os patriotas de-



Gen. Felício Cardoso

vem exigir imediatamente a nacionalização do comércio distribuidor atacatista de combustíveis e lubrificantes líquidos, que continua em mãos das tristes». «Sem essa nacionalização teremos a Petrobras trabalhando para essas tristes, como já ocorre com a Refinaria de Mataripe e a frota de petroleiros. E devem também os patriotas exigir o aproveitamento efetivo, rápido e intensivo de nossos recursos petrolíferos». «Os tristes tudo farão para sabotar, retardar e mesmo impedir o desenvolvimento da indústria dos combustíveis líquidos em nosso país, no qual têm atualmente um de seus maiores e mais lucrativos mercados». «Somente a vigilância e a pressão da opinião pública poderão evitá-lo». «A campanha de petróleo prossegue, pois o inimigo ainda voltará à investida».

3 — Ao mesmo tempo em que essa advertência do Centro se vê confirmada por um fato de tamanha gravidade como o que ocorre com a Refinaria de Mataripe, já se anuncia para breve um substancial aumento do preço da gasolina, resultante do novo sistema cambial adotado pelo Governo, que continua, no entanto, pondo à margem as propostas de fornecimento de óleo e derivados, e de equipamentos para sondagem e refinação, provenientes de países situados fora das áreas controladas pelos monopólios petrolíferos. É imperioso, portanto, que o povo redobre a sua vigilância e intensifique a luta pela definitiva expulsão das tristes, com a nacionalização da distribuição em grosso dos derivados de petróleo.

4 — O CEDPEN já manifestou de público a sua adesão à grande CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, que se realizará no Rio de Janeiro, nos dias 2 a 5 de abril do ano próximo. Nesse conclave os integrantes da campanha do petróleo irão levantar perante os delegados dos mais amplos setores da população o problema da defesa desse nosso precioso recurso natural. A unidade patriótica de todos os brasileiros dispostos a pugnar pelo progresso e a verdadeira independência do país é o único caminho capaz de derrotar efetivamente a Standard Oil, e essa unidade há de resultar dos debates travados na Convenção. O Centro do Petróleo conclama, portanto, todos os seus associados a darem o próximo apoio à CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL, que será, sem dúvida, uma etapa decisiva nas lutas do nosso povo pela libertação do Brasil.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1953.
GENERAL FELÍCIO CARDOSO — Presidente.

Literatura Infantil na Formação Dos Jovens

A Federação da Juventude Brasileira promoverá a realização do 2º Congresso da Juventude Brasileira, no dia 29, às 10 horas, na Sala do Conselho da ABI, de um debate público sobre a influência da literatura infantil na formação da juventude.

A entrada será franca. As pessoas que desejarem mais informações poderão dirigir-se à sede da Federação da Juventude Brasileira (Rua da Carioca, 30 — sobrado), todos os dias úteis, das 18 às 20 horas.

O Esquema Aranha é Também Contra a Agricultura

O Governo acena com ilusórias bonificações para os agricultores, mas em verdade a nova política cambial vai agravar a sua crise — GILBERTO PAIM

Onze mil agricultores de Candelária, R. G. S., mandaram uma delegação a Porto Alegre dizer ao governo que vão abandonar as suas atividades rurais, porque o prejuízo é cada vez maior, de ano para ano, quando colocam o poder de compra dos seus produtos em face do que é necessário adquirir em produtos da indústria. No outro extremo do país, um trabalhador recebe oito cruzeiros por quilo de borraça colhida, que, depois de passar pelas mãos da seringaísta ou das casas aviadoras, chega ao Banco de Crédito da Amazônia por 22 cruzeiros. A borraça bruta é posta à disposição da indústria, em São Paulo, quase sem lucro para o Banco. A indústria (pneumáticos e artefatos) pode entretanto declarar lucros líquidos de 200 e 300 por cento.

Nas Democracias

Populares

Enquanto isto acontece no Brasil, na China, os camponeses estão obtendo uma quantidade quatro vezes maior de tecidos pela mesma quantidade de óleo de tungue que levavam ao mercado antes da Revolução Popular. O produto do campo subiu de preço, enquanto baixou de preço o produto da indústria. Trata-se de um exemplo que serve para todos os produtos, tanto primários quanto industrializados.

Na Polónia, este mês, as máquinas e instrumentos agrícolas sofreram baixa de preço de quarenta por cento, ao passo que o preço do trigo baixou apenas dez por cento. Contrariamente ao que ocorre sob o capitalismo, cresce o poder de compra da agricultura em relação à indústria, cuja produtividade, elevada ao máximo, inclusive pela automatização da produção e o stakanovismo, reduzida em benefícios gerais. O aumento da produtividade, no sistema capitalista, significa tão somente maior apropriação do produto do trabalho social.

Em Ruína a Agricultura Brasileira

A agricultura brasileira — obsoleta, desprotegida, tabuada, comprando a preços de câmbio negro tudo o que lhe é indispensável — estava a pedir misericórdia quando foi posto em funcionamento o esquema Aranha. O Ministro de Wall Street não pôde se dar ao luxo de descobrir contradições que aconchegassem a supressão do sistema que o leva às vinganças do poder. Por isso, ao mesmo tempo em que desferia rudes golpes contra a indústria, distribuiu ilusões entre os agricultores, na forma de bonificações ou prêmios

que não passam de falsas ajudas.

O Esquema é Contra a Agricultura

Façamos duas perguntas simples: o esquema Aranha levará os agricultores a adquirirem quatro vezes mais tecidos com a mesma quantidade anterior de café, de cacau, de batata, de castanha do Pará, de sisal, de trigo? O ministro do Império americano baixou em quarenta por cento os preços das máquinas e implementos agrícolas indispensáveis a uma produção maior e melhor? E a verdade que as aparências enganam, mas se havia disparidade entre os preços dos produtos agrícolas e os preços dos produtos industrializados, antes da instauração de 70, essa disparidade cresceu ainda mais em consequência da medida adotada por Vargas e o seu celsitismo ministro.

Antes do esquema Aranha, o cafeicultor vendia um dólar de café e ao mesmo tempo comprava um dólar de arame farpado pelos mesmos dezotto cruzeiros. A disparidade, embora os termos de compra e venda representassem a mesma quantidade em cruzeiros, residia em que o café valia mais de 18 cruzeiros e o arame farpado menos dessa quantia.

A Situação Atual das Trocas

Agora, entretanto, o dólar de café produz não mais 18 cruzeiros, mas vinte e três. A bonificação para o café, que representa oitenta por cento da exportação, é, pois, de cinco cruzeiros. Mas, quando o agricultor quer um dólar de adubos, já não paga, como antes, dezotto cruzeiros, mas vinte e oito. Quer dizer, que, contra uma bonificação de cinco, paga o preço mínimo de dez. O ministro compra os produtos do campo a preço fixo (23 cruzeiros o dólar de café e 28 cruzeiros o dólar dos outros produtos que compõem o resto da exportação). No entanto, dividiu os produtos importados em cinco categorias, cada uma das quais com um preço mínimo. Se o homem que vendeu o café a 23 cruzeiros precisa de um produto da primeira categoria, pa-

ga pelo dólar 28 cruzeiros, em base mínima. A experiência dos últimos meses mostra que o produto da segunda categoria, que antes o agricultor comprava por 18 cruzeiros, passa a valer 36; o da terceira — 48; o da quarta 60, e o da quinta de 120 cruzeiros para cima. Verificamos, depois de tudo, que o Ministério da Fazenda deu um aumento de 26% aos cafeicultores, cujo produto representa 80% da exportação. Mas ao mesmo tempo os produtos importados sobem nesta escala: primeira categoria — 60%; segunda — 100%;

terceira — 180%; quarta — 220%; e quinta de 500% para cima.

De saída, o «esquema Aranha» deu aos exportadores, inclusive às grandes firmas exportadoras norte-americanas que operam com desembaraço em nosso país, aquelas bonificações que se destinavam à lavoura. Quando começarem as próximas safras, a disparidade entre preços agrícolas e preços industriais será maior do que antes, ou seja, os agricultores verificarão que a situação é muito pior do que antes do «esquema».

Apelo Das Mulheres Brasileiras ao Governo Francês

Assim como a guerra da Coreia pôde terminar, também o pode a guerra do Viet-Nam

A Federação das Mulheres do Brasil enviou ao Embaixador da República Francesa no Brasil o apelo que abaixo transcrevemos:

«A Federação das Mulheres do Brasil, em nome de milhões de brasileiras que desejam a paz e confiam no entendimento entre os povos, dirige-se, por intermédio de V. Excia., ao Governo Francês, solicitando que sejam tomadas atitudes decisivas para pôr fim à guerra do Viet-Nam. As mulheres brasileiras sentem a tristeza e a dor de milhares de mães francesas e vietnamitas que vêem desaparecer seus filhos na cruel luta que se trava na Índochina francesa.

Vários apelos de paz já fo-

ram feitos pelos representantes do Viet-Nam e o mundo inteiro aguarda a atitude do Governo da França. Assim como a guerra da Coreia pôde terminar, também o pode a guerra do Viet-Nam.

Rogamos-lhe, sr. Embaixador, transmitir ao Governo Francês o apelo das mulheres brasileiras: que termine a guerra! Que não mais sofram as mães! Que o sangue da juventude não mais seja derramado! Que a paz seja consolidada no Oriente, para o bem de toda a humanidade!

Certa de que este apelo será devidamente transmitido, a F.M.B. agradece sua atenção.

(a) BRANCA FIALHO

Presidentes.

Taxação Das Películas Estrangeiras Para a Defesa do Cinema Nacional

Importantes resoluções adotadas no Congresso Nacional de Cinema

Atingiu pleno sucesso o II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro realizado na semana passada em São Paulo. Ao Senado da República, que já engavetou o ante-projeto de criação do Instituto Nacional do Cinema, preconizado pelos participantes do I Congresso, serão enviadas as resoluções do último conclave de cineastas com a sugestão de que a única forma de se defender, realmente, o cinema nacional é a transformação dessas resoluções em leis.

FILMES NACIONAIS ENCAMBEÇANDO FILMES INÁDEQUADOS

O conhecido criador de «Sinfonia Amazônica», Anélio Latini Filho, falando à IMPRENSA POPULAR sobre o II Congresso declarou que foi o mais importante até hoje realizado, tendo em vista que foram tratados ali assuntos de grande atualidade relacionados com a crítica situação em que se encontra o cinema brasileiro.

— Os pontos altos do Congresso — disse o sr. Anélio Latini Filho — foram as teses elaboradas no sentido de pôr termo às manobras que convertem filmes brasileiros em cabeças de lote (lei do 8 x 1) para películas norte-americanas. Ninguém desconhece que enquanto os filmes brasileiros são alvo de cada vez maior recepção por parte do público, as películas americanas são cada vez mais rejeitadas pelo povo, devido ao baixo padrão cinematográfico. Outro assunto de grande interesse, como já está provado com o «Cangaceiro» e «Sinhá Moça», é o tra-

tamento de temas exclusivamente nacionais em filmes estrangeiros. Só motivos brasileiros, originais, desconhecidos, poderiam despertar o interesse que esses dois filmes estão despertando em todo o continente europeu.

Proseguindo, o maior criador brasileiro de desenhos animados afirmou haver participado do Congresso como membro da comissão de teses, elaboradora de um trabalho pedindo que a porcentagem de 5 cadeiras pagas pela exibição de produção de curta metragem fosse substituída por uma taxa fixa de 3 por cento, salientando que na situação atual, mesmo com um desenho fosse projetado pelo espaço de cem anos, o seu custo não seria coberto.

NA DISPUTA: 919 FILMES ESTRANGEIROS CONTRA 30 NACIONAIS

O cineasta Wilson Grey disse julgar que um dos pontos mais importantes tratados no II Congresso foi o que se prende à limitação de entradas de películas estrangeiras no Brasil, acrecen-

tando que mesmo a lei do 8 x 1, que beneficia exclusivamente as películas estrangeiras, está sendo infringida em virtude de haver entrada no Brasil, em 1952, cerca de 919 produções enquanto o Brasil produziu apenas 30 filmes. Se dividirmos 919 por 30, veremos que toca mais de 30 e não 8 películas estrangeiras para cada brasileira.

«CANGACEIRO» PAGA 800.000 CRUZEIROS PARA SER EXIBIDO NA ÍTÁLIA

A taxação e a limitação da importação de filmes estrangeiros foi um dos temas relevantes abordados no II Congresso Nacional do Cinema Brasileiro — frisou o cineasta Nelson Pereira dos Santos — acrescentando que «O Cangaceiro» para ser exibido na Itália, teve de pagar uma taxa de 800.000 cruzeiros, taxa essa que será invertida em favor do cinema italiano, enquanto as películas estrangeiras que entram no Brasil não concorrem com um centavo sequer para o cinema brasileiro. Proseguindo, o sr. Nelson Pereira dos Santos afirmou que outra calorosa tese apresentada no Congresso foi a do sr. Alex Vianny, que pede medidas imediatas para a criação do Instituto Nacional do Cinema e de um banco onde seriam depositados os fundos oriundos de taxa (10 cruzeiros por metro) das películas estrangeiras para o financiamento das produções brasileiras.

Editorial

A Luta Pelo Novo Salário-Mínimo

DIANTE da luta crescente da classe operária contra a carestia da vida e os baixos salários, o governo, através do Ministério do Trabalho, promete a decretação de novo nível dos salários mínimos para todo o país. Nesta capital a proposta do órgão técnico do Ministério do Trabalho — o SECT — é para fixar o salário-mínimo em 2.128 cruzeiros mensais.

Este nível é insuficiente, se se levarem em consideração o crescimento brutal do custo da vida e as necessidades vitais do trabalhador. Para que tenha sua subsistência assegurada, para que viva sem passar fome, tenha onde morar e com que vestir-se e calçar-se, modestamente embora, o trabalhador sozinho necessita um mínimo mensal de 2.400 cruzeiros, como demonstrou a CTE e tem ficado evidente com os dados apresentados pelos representantes sindicais. Por um salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, os trabalhadores organizam neste momento uma nova e justa campanha, que poderá ser vitoriosa, na medida que dela participem os sindicatos e os empregados, nas empresas.

É necessário destacar, entretanto, o fato de que o simples fato do governo de Getúlio e Jango se virem obrigados a antecipar a decretação de um novo salário-mínimo, com um aumento de cerca de 80 por cento sobre o atual, já é uma importante vitória da classe operária. Não se trata, de

nenhum modo, de dívida do governo — mas de uma consequência do intenso movimento grevista e do fortalecimento do movimento sindical durante este ano de 1953. E sob a pressão das lutas operárias que o governo se vê obrigado a aceitar o fato de que já não é possível manter o atual salário-mínimo de fome, pois, de qualquer maneira, o proletariado continuará a modificá-lo com as suas lutas reivindicatórias. O que faz o governo, tomando a iniciativa de modificar o salário-mínimo é simplesmente aceitar uma realidade que ele não conseguirá modificar nem com o terror de que lança mão, nem com as promessas de subsídios: o fato de que as massas trabalhadoras já não se deixarão matar de fome e lutarão, com êxito crescente, pela elevação dos níveis atuais dos salários.

Os trabalhadores aceitam por isso a revisão do salário-mínimo não como decorrência da «boa vontade» do governo, mas de sua própria força e unidade. E reforçam sem dúvida sua organização e sua unidade de combate para fazer, com a luta também contra a carestia da vida e a política de Vargas — política de esfacelamento do povo — que as vantagens do salário-mínimo a ser conquistado não desapareçam imediatamente com a onda de aumentos de preços provocada pelos tubarões, sob a proteção do governo.

★ Viagens à Lua

OS JORNAIS anunciam uma profecia do general Eisenhower sobre a velocidade dos aviões no próximo século. «A profecia presidencial foi feita perante 1.700 pessoas, num banquete do Aero Clube de Washington», dizem os telegramas. Portanto não faltam testemunhas.

Acha Eisenhower que se a média de progresso na velocidade dos aviões se mantiver no ritmo verificado nos últimos 50 anos «a velocidade no ano 2003 será de 82.500 milhas por hora». Animado, o orador do banquete passou ao terreno das cogitações. «Multiplicando essa velocidade por dois, temos a velocidade da luz».

Ora, Eisenhower revela desconhecer que a velocidade da luz é de 300.000 quilômetros por segundo e não por hora. Esse pequeno engano poderia levar o presidente americano a projetar uma viagem à lua, no século XXI, em menos de um segundo. Certamente a sua viagem não se faria pontualmente, devido ao equi-

voco mortal do reitor da Universidade de Columbia e portador de tantos outros títulos.

Certo advogado americano perguntou um dia a Eisenhower por que «os russos haviam dividido Budapeste em duas cidades: Budapest e Bucarest».

Esse «reitor» de ignorância bacharelesca foi agora batido por um homem que deveria conhecer rudimentos de física, o general Eisenhower, que no entanto mostrou, através de sua profecia sobre a velocidade dos aviões, capaz de tomar um bonde errado para a lua.

★ Candidato Frágil

N.A. corrida em busca de um homem, de preferência um homem de farda, os «chesses» dos partidos reacionários, os mágicos do esquema Eletvino, resolveram lançar, como homem de ensaio, a candidatura Jurez Távora. Esse baixinho e sopro de cócoras, pelo famoso câmpio de francosse eleitorais, o brigadinho Eduardo Gomes.

Jurez não é só um general, um «homem da ordem», que serve às vezes para as desordens do golpismo. É um senhor que ataca a Light (ou melhor, que anda atacando a Light) só em palavras e que no entanto, na prática, é contra a encampação da Light. No que se refere ao petróleo, é um entreguista.

Comprido, secarrião, grosseiro no trato, carola, de joelhos caeleiros nas lajes de confessionários, presta-se maravilhosamente ao papel de aprendiz de ditador semitolal.

Os próprios promotores de sua candidatura, no entanto, mostram-se desconfiados. Será que vai dar certo? — pensam os empresários da nova estrela.

De fato, mais impopular ainda que Eduardo Gomes, Jurez Távora, se chegar até aos comícios, terá a excelente virtude de criar inimigos pessoais entre os próprios eleitores dos partidos que o apresentarem. É um candidato da reação interna, é um candidato da Light e da Standard, que no entanto se apresenta como o ré-fulo «frágil».

SEREM IGUARIAS, MAS NOS LARES TEM A MESA VAZIA

Cozinheiros e ajudantes, porteiros e vigias de edifícios ganhando 500 cruzeiros mensais — O SAPS ainda não pagou o aumento da greve — Salário mínimo de 2.400 cruzeiros, pedem os trabalhadores do comércio hoteleiro

Dolorosa ironia para os empregados no comércio hotelheiro neste dia de Natal. Preparando e servindo as mais finas iguarias, o pessoal de cozinha e o pessoal de salão não terão para matar a fome de suas famílias.

500 CRUZEIROS DE SALÁRIO

Com a última greve dos empregados no comércio hotelheiro, a maioria das grandes casas despediu inúmeros empregados para admitir outros com salários de 500 e 600 cruzeiros. Além disso a maioria dos cozinheiros, ajudantes de cozinha, copeiros, porteiros, serventes, zeladores e vigias de restaurantes, hotéis e edifícios, não recebeu ainda o aumento resultante da greve. A situação desses trabalhadores é de extrema dificuldade. Um garçon, a propósito, nos disse:

— Hoje não tive dinheiro para almoçar. Se não conseguirmos algum emprestado também não jantaremos. Para poder vestir uma roupa limpa, pois estava imunda, tive que pedir dinheiro emprestado a um diretor do Sindicato, para pagar a lavanderia.

FOME TAMBÉM NO SAPS

A situação do pessoal que trabalha no SAPS é idêntica à do resto da corporação. O próprio governo, como é lógico, é o primeiro a não cumprir o acordo que pôs fim à greve. O pelego França, que se arvora em líder da corporação, na realidade é um vil instrumento do Ministério do Trabalho, pois, diante da situação premente em que se encontra o pessoal do SAPS, onde trabalha, não toma nenhuma atitude no sentido de obrigar aquela autarquia a pagar o aumento. França é, concretamente, um digno afilhado de

Jango, demagogo e inimigo dos trabalhadores.

EXIGIRÃO SALÁRIO MÍNIMO DE 2.400 CRUZEIROS

Dentro de alguns dias será realizada uma assembleia dos empregados no comércio hotelheiro em apoio à campanha pró salário mínimo de 2.400 cruzeiros. Falando à nossa reportagem, disse o sr. Rui Guimarães, Secretário do Sindicato:

— A maioria da corporação ainda não recebeu o au-

mento proveniente da greve. A situação dos hotelheiros é realmente difícil, pois, não recebemos, via de regra, salário superior a 1.200 cruzeiros mensais. Acresce que grande parte de nossos companheiros está ganhando 500 e 600 cruzeiros por mês. Quem pode viver com essa miséria? Enquanto isso os patrões, como sempre, estão obtendo lucros fabulosos. Se o salário mínimo de 2.400 cruzeiros é uma necessidade premente para todos os trabalhadores, para nós, hotelheiros, é uma questão vital.

Chatô Rouba os Jornalistas

NAO CUMPRE O ACÓRDO E PRETENDE REDUÇÃO DOS SALÁRIOS

Os «Diários Associados» não pagaram ainda os salários dos profissionais de imprensa com os 80% de aumento do acordo firmado entre os dois Sindicatos da categoria, e já homologado na Justiça do Trabalho. Chatô nega-se terminantemente a reconhecer o acordo e respeitá-lo seus termos. Todas as tentativas feitas pelo Sindicato dos Jornalistas para obter amigavelmente uma mudança de atitude do tubarão resultaram infrutíferas. O senador das empresas imperialistas persiste na mentirosa alegação de que suas empresas não estão em condições de arcar com qualquer aumento de salários. Mas, enquanto isso em seus cofres não falta dinheiro para os esbanjamentos da sua vida desregrada e imoral.

Finalmente, ante a convicção de que o tubarão dos «Associados» está firmemente resolvido a esbulhar o aumento conquistado pela corporação os profissionais que exploram em suas empresas, o

Sindicato apresenta à Justiça do Trabalho a competente ação de cumprimento do acordo. Segunda-feira próxima, dia 28, às 13 horas, na 8ª Junta de Conciliação e Julgamento, terá lugar a primeira audiência desse processo, de vez que a maioria esmagadora das empresas jornalísticas já pagou o aumento, provando com isso que as alegações do senador-vendido são inteiramente falsas.

FESTA DA UNIÃO

FEMININA DE

S. CRISTÓVÃO

Realizar-se-á, no próximo domingo, dia 27, das 18 horas, à Rua Sargento Rubem, 14, Barreira do Vasco uma festa de Natal promovida pela União Feminina de São Cristóvão. Para a festa estão convidadas as mães e irmãs dos alunos.

O Reatamento e o Conhecimento De Novos Processos Científicos

Declarações do engenheiro Fernando Andrade Sampaio, da Fazenda Experimental de Itaipu — Os benefícios para a nossa economia do restabelecimento de Relações com a U.R.S.S.

CAMPOS, 24 (Da Sucursal) — O Engenheiro Agrônomo Fernando Andrade Sampaio, chefe da S.C.L. da Fazenda Experimental de Itaipu, neste município, ouvido pela reportagem da sucursal, fez as seguintes declarações: «Acho necessário o restabelecimento das re-

lações com a U.R.S.S., porque vamos contar com mais um grande mercado importador dos nossos produtos e exportador de uma série de utilidades que, lançadas em nosso mercado, irá estabelecer uma certa concorrência com os produtos de outros países, fa-

to de que de certo, causará efeitos benéficos para a nossa economia. Também outra vantagem muito grande é a de se poder conhecer mais de perto os novos processos científicos soviéticos, aproveitando o que eles, têm de realmente valiosos para nós».

SOCIAIS

ANIVERSÁRIO

Completo, ontem, mais um aniversário do nosso companheiro de redação Bóris Nicolawsky. O aniversário, por esse motivo, realizou-se em sua residência, uma festinha íntima.

Festas de Natal da AFDF

Dando sequência às festas de Natal que vem realizando a Associação Feminina do Distrito Federal, juntamente com as associações de mulheres, irá hoje promover o Natal do Morro do Leme. Na ocasião, será eleita a diretoria da União Feminina local. Domingo próximo serão outras festas serão realizadas, três das quais nas se-

des das Unões Pedro Ernesto-Ramos, Irá e Barreira do Vasco. Também na Saúde as donas de casa irão realizar domingo o seu Natal. Finalmente, quarta-feira, a União Feminina Caete Lavareiras-Glória fará sua festinha enquanto a filial da AFDF de Vila Isabel, dia 31, encerrará as festividades natalinas.

Cartas dos leitores

ENVOLVIDO LUTERO VARGAS NAS NEGOCIATAS DA CEXIM

Marmelada na importação de 1 milhão e 200 mil dólares em peças de automóveis pela companhia americana REGAL — O presidente do PTB no Rio de Janeiro e filho de Getúlio Vargas recebeu para isso um «jabaculé» de quinhentos mil cruzeiros

Escreve-nos o leitor ZÉ DO PORTO:

«No escândalo da CEXIM, uma das escabrosas negociatas deste regime comandado pelo sr. Getúlio Vargas, aparece mais uma vez um membro de sua família, o seu próprio filho e presidente regional do Partido Trabalhista, o dr. Lutero Vargas.

LICENÇAS ILEGAIS — Já criado pelo Governo para controlar as importações, não

concedia licença às companhias brasileiras para importarem, quando alguma firma conseguia importar peças ou acessórios era sempre em pequena quantidade. Entretanto, a CEXIM concedeu licença (especial, segundo eles alegam) à REGAL (Representações Gerais Americanas Limitada, estabelecida à Rua Salgado, 199, em São Paulo), para aquisição de peças de automóveis num total de US\$

1.200.000 (um milhão e duzentos mil dólares). Essas mercadorias chegaram no Cais do Porto em novembro último (tagas de peças de automóveis foram imediatamente retidas diretamente para a matriz da companhia em São Paulo).

JABACULÉ DE MEIO MILHÃO

Além da ilegalidade da licença concedida a essa empresa estrangeira em detrimento das outras companhias que comercializam no mesmo ramo e tinham seus pedidos de importação negados, o que escandaliza mais ainda é que o deputado Lutero Vargas, filho do Presidente da República, que esteve envolvido na negociata de «Última Hora» também participa nessa «marmelada». Só na importação dessas mercadorias para a REGAL, o sr. Lutero Vargas recebeu o «jabaculé» de 500.000 cruzeiros.

Policiais Achacadores Assaltam em Pleno Dia

Recebemos do leitor que se assina «Um Colaborador» a seguinte carta:

«Sr. Redator da IMPRESSA POPULAR:

CARTAS RECEBIDAS

NICANOR SCHMIDT — Não conheço a edição de «O Capital» feita em Portugal, mas procuraremos obter informações a respeito e lhe responderemos logo que possamos dizer quem é o editor dessa tradução do livro de Marx e onde pode ser encontrado

SEVERINO JORDÃO — A revista «Emancipação», a que se refere não conhecemos. Deve-se tratar da revista «Liberção Econômica» que traz o subtítulo «Cadernos de Emancipação», de que só foi editado o primeiro número. Essa revista poderá ser encontrada na redação do jornal «Emancipação», à Av. Nilo Peçanha, 12, sala 426, nesta Capital.

ALVARO RAMOS BASTOS — Recebemos do leitor um poema dedicado ao Natal de 1953.

ADELZIR O. FERREIRA — Daremos na próxima edição a resposta que pede a respeito do termo «quiling».

Moro no Morro da Babilônia, no local denominado Ladeira do Leme, pertencente ao Ministério da Guerra. Minha esposa que tem necessidade de descer o morro para o lado de Copacabana, tem sofrido constantemente os maiores vexames, pois ao pé da ladeira, junta-se uma suca de policiais que ali fazem ponto para achacar bicheiros, e atrair pilhérias às famílias que passam, quando não as agredem fisicamente, como aconteceu ontem à minha senhora que se dirigia à padaria.

Os malandros, destacando-se entre eles um mais debochado que todo mundo sabe ser investigador de polícia, cercaram a minha mulher, tomaram-lhe a bolsa, e se a agressão não teve piores consequências, deve-se a dois vizinhos que providencialmente por ali passavam. Com a enérgica intervenção dos meus dois amigos, os malandros se dispersaram, menos o mencionado, que ainda teve o desprazer de exibir as suas miseráveis funções de «tira» arotando «autoridade». O fato chegou ao meu conhecimento por parte da minha própria esposa quando

de volta da padaria. Desci imediatamente o morro, porém já não encontrei o «tira» a quem estava disposto a dar uma lição. E aqui ficam a minha denúncia e o meu protesto.

Incentivo ao Crime Nas Escolas Públicas

O leitor Quirino Rocha nos escreve:

«Faço por meio da IMPRESSA POPULAR o meu veemente protesto contra a atitude criminosa dos diretores da Escola 115 «Rio Grande do Sul» no Engenho de Dentro. Agora, nas provas de fim de ano dos alunos, eles em lugar de apresentar os meninos com livros, cadernos e lápis, deram «prêmios» de revólveres e pistolas o que muito contribui para criar nas crianças uma tendência ao crime e uma admiração à violência, ao mesmo tempo que os assusta dos livros.

O meu filho foi vítima dessa infeliz oferta e eu fico a pensar quando não gasta o governo para corromper a mentalidade das crianças e o quanto precisamos fazer pa-

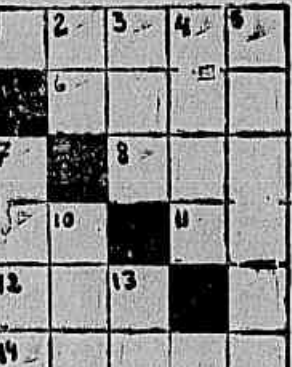
MENSAGENS DE FELICITAÇÕES

Recebemos cartões e mensagens com votos de feliz natal do Sr. Manoel Moulin, do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Publicitários do Rio de Janeiro, da Escola Modelo de Taquigrafia, da Fábrica Nacional dos Motores, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, da União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil (UNSP), da Pan American World Airways, da Empresa Pascal Segredo de Diversões, do Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Cabo Frio e da Royal Mail Lines (Malá Real Inglesa).

Festa da U. N. S. P.

A União Metropolitana dos Servidores Públicos, filiada à UNSP, promoverá no dia 27 próximo, uma Festa Pró-Eleição da «Rainha dos Servidores Públicos» na Rua «Florinda», na Ilha do Governador (Freguesia), à par-

Palavras Cruzadas PROBLEMA N.º 319 (Para novatos)



HORIZONTAIS
1 — Falecido.
6 — Ecor.
8 — Tédio, coíera.
9 — Grito de dor.
11 — Aparência.
12 — Doença.
14 — Afecção profunda.

VERTICAIS
3 — Artigo definido, masculino, plural.
4 — Corta ou tiritura com os dentes.
5 — Defeito físico ou moral.
7 — Suplicar, rezar.
10 — Móvel onde a pessoa se deita para dormir.
13 — Tédio fino como a escumilha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 318
HORIZONTAIS — 1 Aral; 2 Roma; 3 Atam; 4 Rara.
VERTICAIS — 1 Arar; 2 Rota; 8 Amar; 4 Lama.

VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3193, Penha.

WESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e manutenção perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadas. Fontes móveis americanas (Roche), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôlego. Não arranham seus dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinaria e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO
Rua Epitácio da Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Atendimento das 8 às 19 horas.

PREÇOS DA COFAP

Estão à venda hoje, nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias: carne de 1º sem osso, Cr\$ 16,00 o quilo; carne de 1º com osso, Cr\$ 14,00 o quilo; filé com ossa, Cr\$ 12,00 o quilo; filé «ignone», Cr\$ 25,00 o quilo; feijão, Cr\$ 4,00 o quilo; farinha, Cr\$ 4,00 o quilo; alho, Cr\$ 25,00 o quilo; arroz, Cr\$ 11,50 o quilo.

FEIRAS DE HOJE

CIDADE

SAÚDE — Praça dos Estivadores; SANTA TEREZA — Rua Felício dos Santos.

ZONA NORTE

CASCADURA — Rua Sidiônio Pais; TIJUCA — Praça Comandante Xavier de Brito e Rua Marquês de Valença; BENTO RIBEIRO — Rua Pacheco da Rocha; LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquidabã; GRAJAU — Avenida Julio Furtado; OLARIA — Rua João Rego; CORDOVIL — Rua Major Conrado; SAMPÃO — Rua Bela Vista; ESTAÇÃO COLOMBO MAGALHÃES RASTOS — Rua Ibatanga.

ZONA SUL

BOTAFOGO — Rua Amâncio Quintela; IPANEMA — Praça N. S. da Paz; LARANJEIRAS — Rua Ipiranga; LEBLON — Avenida Rodri-

Sindicato dos trabalhadores nas Indústrias de mármore e Granitos do Rio de Janeiro

Saudamos os trabalhadores nas indústrias de mármore e granitos, por ocasião dos festejos de Natal e Ano Novo, desejando a todos e suas famílias um 1954 de Progresso, Paz e Felicidade.

Esai Rosa Lima
Presidente

CONCURSO DO «AUMENTO DO DIA»

Uma brochura de renome autor nacional ou estrangeiro poderá ser obtida por você, leitor, inteiramente grátis. Basta que escreva (Rua Gustavo de Lacerda, 19, sobrado) ou telefone (seção popular — 22-8518) para nossa redação sugerindo a publicação de um produto de consumo popular que tenha sido aumentado nos últimos dias. A melhor informação de semana será premiada com um livro.

cinema teatro

Crônica de Natal



Estamos no Natal de 1953, e tornamos a repetir as crônicas de 1952, 1951, 1950, etc... Natal é a festa da criança. As crianças representam a maior parte da população mundial. Então por que não, existem filmes totalmente dedicados às mesmas?...

Lem, responde-nos Chiquinho, existem. Ainda há pouco uma polêmica teceu-se, sobre o desenho animado, recebeu o prêmio de melhor filme para crianças no Festival de Veneza. E quantos e quantos filmes não saem anualmente dos estúdios especialmente dedicados a este mister na União Soviética e Democracias Populares?...

O que não encontramos são filmes próprios para a infância saídos dos crematórios celulosos de Hollywood. Pois para o «business-man» empreendido no estilo de vida, o espetáculo deverá genericamente interessar a todos — adultos, velhos, puritanos, jovens ou tarados — tuzenões e mais vulgar, o mais rápido, o menos apimentado dos espetáculos. Deve «cagar» a todos e a ninguém especialmente. Esta política dos estúdios influenciada pela orientação lanque, é a razão única de não encontrarmos em nossas telas que

possa sugerir um trabalho próprio para a criança. Um filme para o Natal, aqui não existe, nesta atomizada civilização ocidental e cristã.

Feliz o Natal daqueles cujos pais e governantes cuidam do seu primoroso futuro, construindo um mundo melhor e dando substância aos desejos infantis. Ali, onde se trabalha em prol de um futuro melhor, é que existe o verdadeiro Papai Noel, um anjo bondoso e amigo que distribui sorrisos e felicidade. Aqui, uma máscara séria e triste, carcomida pela fome e doenças, que só oferece o brilho doente de um conteúdo falso ou pernicioso. E o Natal do Gibi, nas publicações licenciosas, de Tom e Jerry em conflitos «adico-masocistas», do Walt Disney, decadente.

E para os nossos filhos, para a salvação da nova geração ameaçada pelo cocacismo, só podemos pedir esperanças ao velho do coração de ouro e barba branca, que mais cedo nos presenteie com um magnífico filme que é o livro «O Jardim Cultural» com os países socialistas, para a grandeza da nossa pátria, para a auto-suficiência do Brasil.

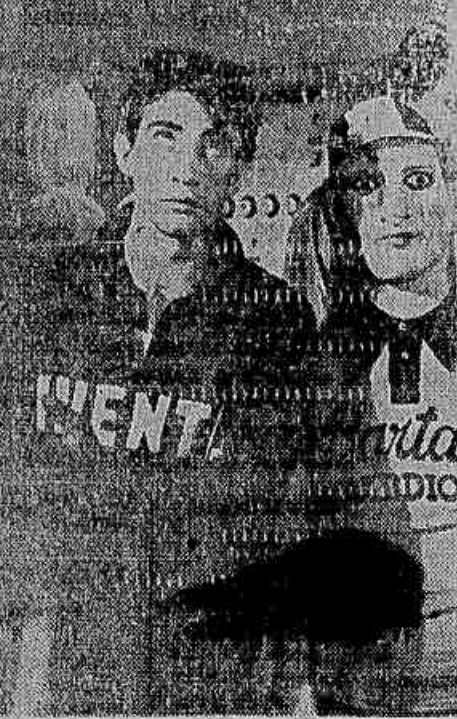
Porque a estrela que guia a humanidade, contra a opressão romana, agora na hora de armar resplandece no alto do Kremlin, iluminando um mundo em construção.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

Entre as novas películas francesas ainda não exibidas no Brasil, citamos os filmes: «La Minute de Vérité», de Jean Delannoy. É uma história psicológica com fundo passionnal, que se passa entre um médico, seu cliente e sua esposa. Michel Morgan, Jean Gabin e Daniel Gélin são os principais intérpretes deste filme. «Il est Minuit, Docteur Schweitzer», de André Haguet. Relata um episódio dramático de um cientista que, lutando para salvar as vidas dos africanos nas colônias francesas, é preso como cidadão de país inimigo na eclosão da primeira guerra mundial. O notável Pierre Fresnay interpreta o beroso dr. Schweitzer. «Ce Soir, On joue Macbeth», de André Barsacq. É um drama político passado num teatro, apresentando uma analogia entre o crime e a peça em função: Macbeth, Pierre Brasseur, com sua grande versatilidade, atua neste filme ao lado de Michel Simon, sendo a partitura musical de Joseph Kosma. «Les Femmes sont des Anges», de Marcel Aeboultier, baseado na peça de P. A. Breal «Edmée», nos traz de volta a sensual Viviane Romance. Por sua vez, Fernandel retoma no filme «Le Fruit Défendu», com mais um drama doméstico de... fudei

Tais são de um geral alguns dos títulos das últimas realizações do cinema francês, que serão lançados provavelmente em 1954.

«O Expresso de Nuremberg», assim se intitula um filme teche-eslovaco de aventuras, realizado por Vladimír Cech, também autor do próprio cenário.



O COMICO ITALIANO Walter Chiari numa cena do filme «O 13º Homem», de Mario Mattoli, que nos trará de volta Silvana Pampanini e Yvonne Sanson, e que conta com o concurso do clube Juventus, campeão da Itália de 1950

de Hoje • Capítulos de Filme • Emissão de Hoje • Espetáculos de

CINEMAS

Cinelândia

CAPIVARI — Tel.: 22-6788 — «Jornal, desenhos e comédias». IMPERIO — Tel.: 22-6304 — «Três vagabundos» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. METRO — Tel.: 22-1502 — «Quê o Valtin» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. ODEON — Tel.: 22-1502 — «A canção do Sheik» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. PALACIO — Tel.: 22-0339 — «O ladrão silencioso» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. PIAUI — Tel.: 22-8795 — «O príncipe pirata» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. REX — Tel.: 22-1097 — «Tartar e a mulher diabo» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. RIVOLI — Tel.: 22-6327 — «Através da primeira pedra». VITÓRIA — Tel.: 22-9020 — «Almas desesperadas» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Centro

CENTENARIO — Tel.: 43-8543 — «O destino em apuros». CINEAR — Tel.: 32-8024 — «Jornal, desenhos e comédias». COLONIAL — Tel.: 22-1097 — «Tartar e a mulher diabo» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. FLOREANO — Tel.: 43-9074 — «O preço da esperança» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. GUARANI — Tel.: 32-6551 — «O amor e o dinheiro».

CAMPANHA UNIDA

Na assembleia de 3ª-feira, apesar da hostilidade com que era tratado pelos diretores do Grêmio de Oficiais Administrativos, o representante da UNSP propôs que se unificassem todas as correntes do funcionalismo e se fizesse uma campanha pela conquista dos «quinhêns» em caráter nacional a fim de que o movimento possa vir a ser vitorioso.

Zona Sul

ALASKA — «Aviso aos navegantes». ALVORADA — Tel.: 27-2085 — «O príncipe pirata». ART-PALACIO — Tel.: 31-9343 — «O amor e o dinheiro». ASTORIA — Tel.: 47-9366 — «Tartar e a mulher diabo» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. AZTECA — Tel.: 43-5813 — «O preço da esperança» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. BOTAFOGO — Tel.: 26-2021 — «O ladrão silencioso». COPACABANA — Tel.: 47-2843 — «O último silêncio». CRISTÓFOL — Tel.: 28-4925 — «A canção do Sheik». CINEAR — Tel.: 32-8024 — «Jornal, desenhos e comédias». COLONIAL — Tel.: 22-1097 — «Tartar e a mulher diabo» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. FLOREANO — Tel.: 43-9074 — «O preço da esperança» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. GUARANI — Tel.: 32-6551 — «O amor e o dinheiro».

METRO-COPACABANA

«Canção de Sheik» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. MEIER — Tel.: 29-1222 — «Aqui no Palácio». MODELO — Tel.: 29-1678 — «O destino em apuros». MONTE CASTELO — Tel.: 29-8234 — «Almas desesperadas» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. NATAL — «O tesouro do príncipe pirata». PALACIO VITÓRIA — Tel.: 48-1971 — «Terra do Norte». PIAUI — «Imagem abstrata». PIAUI TODOS — «O príncipe pirata». PIAUI TODOS — «O príncipe pirata». PIAUI TODOS — «O príncipe pirata».

Tijuca

ALASKA — Tel.: 48-5419 — «Almas desesperadas» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. ALASKA — Tel.: 48-5419 — «Almas desesperadas» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. ALASKA — Tel.: 48-5419 — «Almas desesperadas» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Outros Bairros

AVENIDA — Tel.: 48-1657 — «O preço da esperança» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. BOTAFOGO — Tel.: 26-2021 — «O ladrão silencioso». BOTAFOGO — Tel.: 26-2021 — «O ladrão silencioso».

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — «Almas desesperadas» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. BONSUCESSO — «Almas desesperadas» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. BONSUCESSO — «Almas desesperadas» — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CASSINO

«Flor do pecado». EDEN — Tel.: 3807 — «Luzes da Ilha». ICAHA — Tel.: 3436 — «E deite-se com os seus». IMPERIAL — Tel.: 3120 — «O ladrão silencioso». MANDARIM — Tel.: 20-285 — «Mestre de bulles». NANCY — Tel.: 8048 — «Fa-órto dos deuses». NEVES — Tel.: 22-576 — «O professor e a corais». NANCY — Tel.: 22-707 — «Canção do Sheik». PALACIO — Tel.: 48-1971 — «Terra do Norte». PIAUI — «Imagem abstrata». PIAUI TODOS — «O príncipe pirata». PIAUI TODOS — «O príncipe pirata».

Petrópolis

CAPITOLIO — Tel.: 2629 — «Canção do Sheik». D. PEDRO — Tel.: 3400 — «O ladrão silencioso». ESPERANTO — «Flor do pecado». IMPERADOR — «E o circo chegou para nós». PETROPOLIS — «O preço da esperança». PETROPOLIS — «O preço da esperança».

São João do Meriti

GLORIA — «Noite inimiga».

Três Rios

REX — «O tesouro do condor de ouro».

TEATROS

CARLOS GOMES — Telefone: 22-7181 — «A doce inimiga». CLÁudia — Telefone: 22-3617 — «Obrigado, pelo amor de vocês». CLÁudia — Telefone: 22-3617 — «Obrigado, pelo amor de vocês». CLÁudia — Telefone: 22-3617 — «Obrigado, pelo amor de vocês».

Rao cria obstáculos para a vinda do compositor Dobias

O Ministro Vicente Rao continua impedindo a vinda do nosso país do grande compositor tcheco Wlad Dobias.

Dobias devia vir ao nosso país a fim de assistir em São Paulo à entrega do Prêmio Internacional da Paz (Medalha de Ouro) concedido pelo Conselho Mundial da Paz ao compositor brasileiro Cláudio Santoro. O pianista Arnaldo Estrella esteve no Itamaraty solicitando facilidades para o visto no passaporte do grande artista.

Representação de Toda a Alemanha na Conferência de Berlim

PROF. FRIEDRICH EBERT, BURGOMESTRE DE BERLIM ORIENTAL

BERLIM, 24 (AFP) — O burgomestre do setor soviético de Berlim, Sr. Friedrich Ebert, falando numa sessão extraordinária da «Representação Popular» do mesmo setor, propôs que os membros dessa representação e do parlamento de Berlim-oriental se encontrassem para deliberar em comum. Acrescentou Ebert: «Eles deveriam entender-se a respeito do pedido das 4 Grandes Potências para a participação de uma representação de toda a Alemanha nas deliberações dos Ministros do Exterior em Berlim».

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Barão de Iguatemi, 212 — Sob. Telefone 28-2768

Festa de Ano Bom

Convidamos a todos os companheiros e suas famílias para assistir às grandes festividades do ANO BOM, a realizar-se no dia 31 de corrente, às 9 horas, no Escritório do Almoarifado, quando serão homenageados os nossos queridos colegas que se achavam afastados.

Participar das festividades, o tradicional BLOCO DO BOI que partirá deste local para uma festiva passeata pela cidade.

Haverá uma mesa de doces especialmente para as esposas e filhos dos ferroviários.

Abel de Souza Lopes — Delegado Sindical
Manoel Falva — Secretário Sindical

O Processo Béria na Procuradoria Geral da URSS

Nota da Redação: Quarta-feira, depois de julgados e condenados pelo Tribunal Militar por crime de alta traição, foram executados Béria e seus cúmplices. Os crimes cometidos por esses vis traidores — e por eles próprios reconhecidos — foram relacionados pela Procuradoria Geral da URSS. O artigo de «Pravda», que a seguir transcrevemos, oferece um resumo dos crimes cometidos pelo grupo de espionagem de Béria.

A 26 DE Julho de 1953, o Presidium do Soviet Supremo da URSS, depois de examinar o comunicado do Conselho de Ministros da URSS, sobre as criminosas atividades de L. P. Béria, como agente do capital estrangeiro, orientadas no sentido de solapar o Estado Soviético, decretou: Destituir L. P. Béria dos cargos de Primeiro Vice-Presidente do Conselho de Ministros da URSS e de Ministro de Assuntos Internos da URSS, e entregá-lo aos tribunais. O Soviet Supremo da URSS referendou a 8 de agosto de 1953 o Decreto do Presidium do Soviet Supremo da URSS de 26 de junho.

Atualmente a Procuradoria da URSS terminou a instrução do processo contra o traidor da pátria L. P. Béria.

A instrução do processo estabelece que Béria, aproveitando-se da situação que ocupava, organizou um grupo traidor de conspiradores inimigo do Estado Soviético. Este grupo tinha como criminoso objetivo utilizar os órgãos do Ministério de Assuntos Internos (tanto no centro como nos mais distantes lugares do país, contra o Partido Comunista e o Governo da URSS, em proveito do capital estrangeiro, e, com seus perfidos desígnios, pretendia colocar o Ministério de Assuntos Internos acima do Partido e do Governo, para apoderar-se do Poder e liquidar o regime operário e camponês soviético, com o objetivo de restaurar o capitalismo e restabelecer o domínio da burguesia.

O grupo de traidores

No grupo traidor de conspiradores participaram ativamente os seguintes acusados, ligados a Béria durante muitos anos de trabalho comum nos órgãos do Comissariado do Povo de Assuntos Internos: V. N. Merkulov, ex-Ministro de Segurança do Estado da URSS, e, nos últimos tempos, Ministro do Controle do Estado da URSS; V. G. Dekanózov, ex-chefe de uma das direções do Comissariado do Povo de Assuntos Internos da URSS, e, nos últimos tempos, Ministro de Assuntos Internos da República S. Soviética da Geórgia; B. Z. Kobulov, ex-vice-comissário do Povo de Assuntos Internos da R. S. S. da Geórgia, posteriormente vice-ministro de Segurança do Estado da URSS, e, nos últimos tempos, vice-ministro de Assuntos Internos da URSS; S. A. Goglidze, ex-comissário do Povo de Assuntos Internos da R. S. S. da Geórgia, e, nos últimos tempos, chefe de uma das direções do Ministério de Assuntos Internos da URSS; P. Y. Meshik, ex-chefe de uma das direções do Comissariado do Povo de Assuntos Internos da URSS, e, nos últimos tempos, Ministro de Assuntos Internos da R. S. S. da Ucrânia, e L. E. Vlodzimirski, ex-chefe da seção de investigação de assuntos de especial importância do Ministério de Assuntos Internos da URSS.

Desmascaramento de Béria

Durante muitos anos, Béria e seus cúmplices mascararam e ocultaram cuidadosamente sua atividade de inimigos e traidores. Depois da morte de Stálin, quando as forças reacionárias imperialistas intensificaram o trabalho de sapa contra o Estado Soviético, Béria empreendeu ações acobertadas para conseguir seus criminosos propósitos, valendo-se, antes de tudo, dos órgãos do Ministério de Assuntos Internos para apoderar-se do Poder, o que permitiu descobrir, em curto prazo, a verdadeira face do traidor da Pátria e adotar medidas energéticas para pôr fim à sua atividade hostil. Ao assumir em março de 1953 o cargo de Ministro de Assuntos Internos da URSS, Béria co-

meçou a promover intensamente, para diversas postas de direção do Ministério de Assuntos Internos, os componentes do grupo conspirador. Os conspiradores fizeram objeto de perseguições e repressões aos trabalhadores honestos do Ministério de Assuntos Internos que se negavam a cumprir as criminosas disposições de Béria.

Com o objetivo de minar o regime colossoso e de criar dificuldades no abastecimento de produtos alimentícios em nosso país, Béria sabotou por todos os meios e dificultou a aplicação de importantes medidas do Partido e do Governo, destinadas a conseguir o ascenso da economia dos colossos e socos e a elevação contínua do bem-estar do povo russo.

Ficou provado também que Béria e seus cúmplices adotaram criminosas medidas para reanimar os restos dos elementos nacionalistas burgueses nas Repúblicas federadas, sementar a hostilidade e a discordância entre os povos da URSS, e, principalmente, minar a amizade dos povos da URSS com o grande povo russo.

Carecendo de todo o apoio social dentro da URSS, Béria e seus cúmplices basearam seus criminosos cálculos no apoio ao complot por parte das forças imperialistas reacionárias do estrangeiro.

Espião, desde 1919

Como ficou claro agora, pela instrução do processo, Béria entrou em contato com os serviços de espionagem estrangeiros já no período da Guerra Civil. Em 1919, achando-se em Baku, Béria cometeu uma traição ao ocupar o cargo de agente secreto nos serviços de espionagem do governo contrarevolucionário mussavatista no Azerbaijão, que atuava sob o controle dos órgãos de espionagem ingleses. Em 1920, encontrando-se na Geórgia, Béria cometeu novo ato de traição ao estabelecer relações secretas com a polícia política menchevique da Geórgia, que era uma filial do serviço de espionagem inglês.

A instrução comprovou que também nos anos posteriores, Béria manteve e ampliou sua criminoso ligação secreta com os serviços de espionagem estrangeiros, através dos espíões enviados por eles, aos quais Béria conseguiu salvar algumas vezes de serem desmascarados e receber o castigo merecido.

Atuando como traidor da Pátria e espião vendido aos serviços de espionagem estrangeiros, Béria manteve também, ao longo de toda a sua criminoso atividade, com a ajuda de seus cúmplices, contato secreto com os mencheviques contrarevolucionários georgianos emigrados, agentes de diversos serviços de espionagem estrangeiros.

Béria que ocultava e camuflava cuidadosamente seu criminoso passado e suas relações de inimigo do Estado soviético com os serviços de espionagem dos Estados estrangeiros, escolheu como meio fundamental a calúnia, a intriga e as provocações de várias índoles contra os trabalhadores honrados do Partido e dos Soviets que se interpunham no caminho de seus desígnios hostis ao Estado soviético e que o impediam de apoderar-se do Poder.

Atividade terrorista

Depois de haver chegado, com a ajuda destes agentes criminosos, a ocupar cargos de responsabilidade na Transcaucásia e na Geórgia, e mais tarde, no Ministério de Assuntos Internos da URSS, e abrigando, com propósitos de traição, planos destinados a apoderar-se do Poder, Béria e seus cúmplices se desfizem das pessoas indesejáveis para eles, não se detendo ante os atos arbitrários e ilegais, e enganaram infamemente o Partido e o Estado.

Ficaram provadas durante a instrução do processo toda uma série de criminosas maquinacões de Béria destinadas a alcançar objetivos carteristas e a impedir seu desmascaramento como inimigo. Assim, pela instrução se estabeleceu que Béria, para conseguir seus objetivos de traição, suste-

TRAIRAM A UNIÃO SOVIÉTICA, EM Benefício do Capital Estrangeiro

BÉRIA E SEUS CÚMPlices RECONHECERAM, PERANTE O TRIBUNAL, OS CRIMES QUE VINHAM COMETENDO, DESDE 1919, EM LIGAÇÃO COM POTÊNCIAS IMPERIALISTAS

MOSCOW, 24 (AFP) — Segundo o «Izvestia», todos os acusados no processo Béria se reconheceram culpados de todos os atos criminosos que lhes foram imputados. O Tribunal Supremo igualmente precisou que Béria cometeu atos criminosos no que concerne à corrupção moral e à utilização de seu posto governamental para esses fins. O Tribunal apresentou nos acusados provas manuscritas de sua culpabilidade.

O JULGAMENTO

MOSCOW, 24 (AFP) — O «Izvestia» foi o primeiro

jornal soviético a anunciar a execução da pena de morte sentenciada contra Béria e seus cúmplices. O diário informou que, desde 18 do corrente, se reúne nesta capital o tribunal especial, sob a presidência do Marechal Koniev, assistido por Chvernik, pelo primeiro vice-presidente do Tribunal Supremo da URSS Zeldine, pelo general do Exército Moskalenko, pelo Secretário do Partido Comunista da Região

NOVO PRESIDENTE DO SOVIET SUPREMO NORTE-COREANO

TOQUIO, 24 (A.F.P.) — Segundo a rádio de Pyongyang, o Conselho Supremo Norte-Coreano substituiu oito dos 23 membros do seu «bureau» permanente, nomeando presidente o antigo vice-presidente Li Yong, em substituição ao sr. Ho Hong falecido durante a guerra de Moscou. Mikhaciov, pelo presidente da União dos Sindicatos da Geórgia Sovi-

tica Muk Kouth, pelo presidente do Tribunal de Moscou Gromov e pelo Primeiro Vice-Ministro do Interior Lounev.

O Supremo Tribunal, presidido pelo marechal Koniev, julgou a portas fechadas, segundo a lei de 1 de dezembro. O tribunal reconheceu o fundamento das acusações feitas contra Béria e seus cúmplices. Estabeleceu igualmente o tribunal que Béria e seus cúmplices trairam a União Soviética em benefício do capital estrangeiro e que os conspiradores desejavam utilizar os organismos do Ministério do Interior da URSS contra o Partido Comunista e o governo soviético, agindo de maneira que o referido Ministério, colocado acima do governo, lhes permitisse se apoderarem do poder, em detrimento dos trabalhadores, e restaurar o poder burguês.

O Supremo Tribunal reconheceu que Béria e seus cúmplices haviam já em 1919 estabelecido uma ligação secreta com as organizações contrarevolucionárias do Azerbaijão, colocadas sob o controle dos serviços de espionagem ingleses; que, em 1920, os acusados haviam entrado em contato com o governo menchevique, igualmente a serviço dos ingleses; e que, nos últimos anos, Béria mantinha ligação com governos estrangeiros.

Otimismo em Torno do Encontro Malik-Churchill

AGUARDA O «DAILY WORKER» IMPORTANTES ACONTECIMENTOS DIPLOMATICOS

LONDRES, 24 (AFP) — No decorrer do almoço oferecido ontem pelo sr. Winston Churchill ao sr. Jacob Malik, embaixador soviético em Londres, o Primeiro-Ministro e o diplomata realizaram uma discussão panorâmica geral das relações entre a Grã-Bretanha e a União Soviética e o mundo inteiro.

Sabe-se, no meio geral, que os dois homens, o sr. Malik e Churchill, se encontraram em um momento atribuído por seu governo ao tratado anglo-soviético.

Logo após o almoço, os dois homens, o sr. Malik e Churchill, se encontraram em um momento atribuído por seu governo ao tratado anglo-soviético.

De acordo com o jornalista e embaixador da União Soviética em Moscou dentro de alguns dias para fazer um relatório.

A Embaixada da URSS continua sem fazer qualquer comentário a respeito do almoço que reuniu ontem Jacob Malik e Sir Winston Churchill na residência de campo deste último.

RESULTADO DAS ASSOCIAÇÕES

Arrecadado até o dia 23 (inclusive)	Cr\$ 2.551.298,00
Falta arrecadar p. cobrir a nova cota	Cr\$ 298.762,00
Nova cota	Cr\$ 2.850.000,00
Ritmo diário-médio para cobrir até o dia 3 de janeiro	Cr\$ 80.000,00

Amanhã, Posse Dos Diretores do Sindicato Dos Alfaiates

Tomará posse amanhã, dia 26, às 20 horas, o 1.º secretário e o Conselho do Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, impedidos, até então, de ocuparem os postos a que tinham sido eleitos, em virtude de ainda vigorar o atestado policial de ideologia do Ministério do Trabalho. Os novos membros da diretoria que vão ser empossados são o líder Djama Marques de Oliveira, Almerinda da Silva Figueira, Manuel Costa e outros.

Para o ato foram convidados todos os Sindicatos do Distrito Federal, personalidades e entidades democráticas.

Antecederá à posse, para a qual o Sindicato convidou alfaiates, costureiras e famílias, a entrega solene dos diplomas dos alunos e alunas do Curso de Corte de 1953. Após estes atos que se realizarão na sede da entidade, no Largo de S. Francisco, 23, sobrado, realizará-se às 22 horas um animado baile.

CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

Amanhã...

«Todos os anos se repete este impressionante espetáculo na Praça Vermelha de Pequim. Em geral surgem nestas ocasiões, comentários como este: «Ele está forte e alegre. Por isso estamos felizes».

É o mesmo quando Mao Tsé Tung aparece nos filmes. Apesar de 80 anos, ele o chefe da nação da China parece homem jovem, tem cabelos negros, faces sem rugas e o povo fica contente quando contempla sua saúde vigorosa. Duas vezes por ano ele parece coletivamente diante do povo: a 1.ª de maio e a 1.ª de outubro. São as datas mais festivas na República Popular da China. Que este homem viva muito tempo é o desejo não somente da nação chinesa mas de todos os homens honrados, de todos os homens simples do mundo.

Natal de...

Aérea de Santa Cruz estão os oficiais da FAB condenados pelo Superior Tribunal Militar, depois de unanimemente absolvidos na primeira instância.

Nessa oportunidade, a ABDH apela para todos os patriotas e democratas para que formem comissões e visitem esses patriotas em suas prisões, levando-lhes o carinho de sua solidariedade neste Dia de Natal. Que sejam visitados José Pontes Tavares e seus companheiros na Polícia Militar; que os trabalhadores da Light, especialmente, visitem seus companheiros presos na Penitenciária; que os oficiais da FAB presos na Base Aérea de Santa Cruz, entre os quais se encontra o jovem tenente Mauro Viñhas de Quelros, sejam visitados pelos patriotas militares e civis.

ENVIE DONATIVOS

A ABDH pede, ainda, que os patriotas enviem doativos para o Natal das Famílias dos Presos, Processados e Perseguidos Políticos. Endereço: Avenida Presidente Vargas, 529, 16.º andar, sala 1.006, ou no local da festa na Avenida Lusitânia, 100 (Penna-Circular). COLABORAÇÃO DA A.F.D.F.

Ontem, uma grande co-

tram presos José Pontes Tavares e seus companheiros marujos; na Penitenciária Central estão dois trabalhadores da Light e na Base Aérea de Santa Cruz, entre os quais se encontra o jovem tenente Mauro Viñhas de Quelros, sejam visitados pelos patriotas militares e civis.

Polícia Militar, levando-lhes doces, conservas, cigarros, etc.

A Associação também colaborou para a festa das famílias dos patriotas encarcerados com a entrega de dinheiro e brinquedos para as crianças, ajudando ainda na ornamentação do local.

Na Porta da...

meditado, ali vive perambulando. Os médicos disseram que ele precisa ir para uma Casa de Saúde, antes de aprender ofício ou instruir-se.

Até o coeficiente intelectual dele, estabeleceram no exame de acordo com os testes no SAM. Depois de tudo isso, o SAM resolveu o caso mandando o menor brincar no mangal do IPQN — a Universidade do Crime, como cognominou outro aluno, Antenor Oliveira.

Os alunos passam fome porque os apadrinhados do diretor carregam para as suas residências os mantimentos. Os médicos não podem prestar assistência porque não têm material e como constatamos não recebem remédios nem para resfriados. Os roubos se verificam precisamente quando a guarda interna do IPQN está de vigia. Os apadrinhados do diretor José Góddio geralmente saem da Guarda Interna e são elementos que lançam mão de menores para os seus furtos.

NÃO SE APRENDE NADA

Um dos apadrinhados do diretor, Paulo Afonso, chefe das oficinas, declara que na parte que se refere às suas funções o que interessa é a produção e que não tem ordens de ensinar. Por isso, os alunos mais adiantados aprendem os ofícios; os outros ficam anos e anos sempre observando e sem nada aprender. Há poucos dias, mandou vários menores para o pátio a pretexto de que eles não aprendem coisa alguma. Os alunos que foram ali para aprender, hoje passam o dia sem nada fazer, sentados num pátio cheio de lama, cuja cimentação o governo vem prometendo há 6 anos.

A biblioteca vive às moscas. Não tem nenhuma frequência. Enquanto isso os alunos são vistos constantemente com histórias em quadrinhos e outros materiais literários de quinta classe, que só servem para agravar o processo de corrupção a que estão submetidos.

Festa Para...

família passando fome? Mas o que posso fazer?

O FILHO DA LAVADEIRA

A história simples do camponês Manoel Barbosa é idêntica a de milhares de cariocas, hoje reduzidos à fome e à miséria por um regime impiedoso de exploração. No borbórrimo do centro da cidade, o reporter anotou algumas dezenas de casos, todos tendo como cenário a fome e a miséria. E por exemplo, o da cozinheira Angélica Fontes (Largo da Bica, Morro de São Carlos), que vai passar as festas de fim de ano ainda com mais dificuldades que nos anos anteriores.

Com a vida mais difícil, os preços mais altos — diz — não sobrou nada para meus filhos. Até a bola que Carlinhos há quatro meses me pede com insistência não vou poder comprar. Aonde vou poder comprar. Onde vou satisfazer sua vontade? Primeiro o pão, depois a diversão...

O NATAL DOS RICOS

Muito diferente do Natal de miséria dos camponeses Manoel Barbosa e da cozinheira Angélica, será a festa dos seus exploradores, dos negociantes e dos tubarões. Nas grandes confraternizações multiplicam-se as encomendas para ricos banquetes. A Confeitaria Cavés por exemplo, até ontem, tinha recebido encomendas para algumas dezenas de banquetes. Por sua vez a «Colombo» e a «Manon», desde a manhã de ontem, não aceitavam mais pedidos de «serviços» para o Natal e Ano Bom. Também as «chôtes» Beguin, Monte Carlo, Vogue e outras já encheram há muito o seu movimento de reservas de mesas para o Natal.

Grande número desses felizardos são os contemplados com as negociações e favores do Banco do Brasil — os amigos, colaboradores, parentes e aderentes do sr. Vargas.

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões de CRUZEIROS

Dois Milhões...

Exército Soviético, jovens marinheiros da cidade três vezes heróica, da cidade berço da Grande Revolução Socialista, que em 1919, sob o comando direto de Stálin, derrotou uma conspiração dirigida pelos imperialistas ingleses e que botou uma esquadra inglesa para correr, na embocadura do Neva, da cidade que na última guerra resistiu ao cerco nazista, até ser libertada. Eram de mármore e bronzes dourados as paredes e escadarias danificadas pelos bombardeios hitleristas. São de mármore e bronzes dourados, perfeitamente iguais, as paredes e escadarias que o poder soviético fez restaurar.

UM SONRISO

É preciso andar 20 quilômetros, de sala em sala, para visitar o Ermitage.

Depamos, de repente, com uma fisionomia familiar aos brasileiros. É uma escultura que apresenta Voltaire, em tamanho natural. Foi mandada fazer por Catarina II, dois anos antes da morte do grande escritor. É um trabalho de Houdon. Esteve durante 40 anos no meio do pó. Esse Voltaire, desenterrado em 1917 pela Grande Revolução de Outubro, olha hoje para centenas de milhares, para milhões de visitantes do Ermitage e sua mordacidade parece ironizar a estupidéz reacionária de hoje, dos caluniadores que

TESOUROS DE ARTE

Que olham esses jovens escolares de Leningrado, esses operários e camponeses vizinhos, calcados de hoks, com seus vastos sercos emulchurados emleços des-

A GUARDA VERMELHA

Marchamos agora através de um longo corredor. Aqui passaram, durante os dez dias que abalarão o mundo, os guardas vermelhos, os operários, soldados e marinheiros, que apriacionaram, pouco adiante, encerrados numa sala, os homens do governo provisório de Kerenski. Aqui soaram os seus passos. Por aqui desfilaram eles, com suas longas cartuchetas e seus fuzis de baloneta caçada. Do outro lado de Néva, numa das janelas da sala histórica, vemos o mado da Fortaleza de Pedro e Paulo, cuja guarnição, revoltando-se, apressou a vitória de 1917.

Os soldados e marinheiros que prenderam os homens do governo de Kerenski, montaram guarda aos monumentos artísticos do Ermitage. Eles sabiam que todas aquelas riquezas seriam eternamente para as mãos do povo.

NOTA: Os sub-títulos são da redação da IMPrensa POPULAR.

Unidos Aos Hoteleiros na Mesma Luta

Salário mínimo de Cr\$ 2.400,00 e supressão do desconto-alimentação: essas as reivindicações dos empregados em Hospitais e Casa de Saúde

Os empregados em Hospitais e Casas de Saúde, integrantes de numerosa e sacrificada corporação, estão unidos aos hoteleiros, lutando para que na nova lei de salário mínimo fique garantida a eliminação

do desconto-alimentação. Lutam também, com todo o proletariado carioca, pela fixação, na reforma anunciada pelo Ministério do Trabalho, do nível mínimo de Cr\$ 2.400,00.

ASSEMBLEIA

Segunda-feira próxima, dia 28, haverá importante assembleia no Sindicato. Discutirão os associados, entre outras coisas, as duas questões acima: salário mínimo de Cr\$ 2.400,00 e supressão do desconto-alimentação.

A essa assembleia comparecerá o representante dos trabalhadores em cursos e calçados na Comissão Nacional do Salário Mínimo, sr. Oclerio Alves da Silva, que apresentará o relatório dos representantes dos empregados naquela Comissão, em que defendem com provas irrefutáveis o salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00 para adultos de ambos os sexos no Distrito Federal, e a reivindicação dos trabalhadores no comércio hoteleiro e dos empregados em Hospitais e Casas de Saúde.

Libertado o Sindicato dos Ferroviários



Walter Portinho e Renato Rodrigues quando falavam à reportagem.

Garantir a posse da diretoria eleita é a segunda etapa da luta — Falam em nossa redação dois líderes ferroviários de Pôrto Novo do Cunha

Estiveram em visita ontem, à nossa Redação, os ferroviários da Leopoldina, Walter Portinho, que também é vereador em Pôrto Novo, e Renato Rodrigues. Vieram, ambos, ao Rio, assistir à apuração do pleito realizado ultimamente em seu Sindicato, no qual saiu vencedora a Chapa n.º 1, encabeçada por Demistochides Batista.

A propósito disse-nos Walter Portinho:

— Foi uma das mais eloquentes demonstrações da compreensão de luta que já reina entre os companheiros. De fato, escolheram a

Chapa «Pau Puro» — nela seus verdadeiros representantes, capazes de tomar a vanguarda de suas lutas reivindicatórias e restabelecer a combatividade e organização de nossa corporação.

COLIGAÇÃO

Renato Rodrigues também opinou: «Devemos levar em

conta que as quatro chapas, que concorreram ao pleito anterior, coligaram-se numa só para enfrentar a «Pau Puro». Quer dizer: foram quatro eleitorados contra um só. Ademais, nossos adversários tudo fizeram para evitar nossa vitória, inclusive votando chefes e sub-chefes, fato nunca antes acontecido na Leopoldina.

SINDICATO INDEPENDENTE

Concluiu Walter Portinho: — Pela primeira vez, depois de muitos anos, vamos ter Sindicato realmente independente. E isto é coisa de que os inimigos dos trabalhadores não irão gostar e, em consequência, tudo fa-

rão para golpear-nos. Por isto é que conclamo os companheiros: «Vamos todos cerrar fileiras em torno da diretoria eleita. Vamos exigir sua imediata posse. Não permitamos de maneira nenhuma a repetição do golpe que foi aplicado contra nós no pleito anterior. Nossa vitória foi limpa, justa, é uma vitória dos ferroviários e terá de ser respeitada».

Rádios e Televisões consentiram-se com garantia. Telefonar para 22-9070 e chamar Benévolo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, BOLSAS, LUVAS, E DE PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

A Diretoria do Sindicato, por seus componentes abaixo assinados, saúda os trabalhadores nas indústrias de calçados, bolsas, luvas e de peles de resguardo, desejando a todos e a suas famílias um FELIZ NATAL e Próspero ANO NOVO.

Companheiros. Ingressai no Sindicato, que é a nossa casa, nossa maior arma para a conquista de uma vida melhor.

Geraldo Lemos — Presidente
Armando Alves dos Santos — Secretário
Odílio Borges — Tesoureiro
Carlos Lontfranc — Secretário do Trabalho

Sindicato dos Contra-Mestres. Moços, Marinheiros e Remadores em Transportes Marítimos

Saúdo, em nome de toda a Diretoria e Conselho Fiscal, os associados e a classe em geral, por ocasião da magna festa do Natal. Queremos também, nesta oportunidade, levar a todos os companheiros a nossa saudação fraterna na certeza de que diretoria e associados caminharão sempre unidos para a conquista das justas reivindicações da classe.

Alvaro de Souza — Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

Saudamos os trabalhadores em fábricas de tecidos do Distrito Federal e suas famílias, desejando a todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Ao mesmo tempo conclamamos a corporação a certas fileiras em torno do Sindicato, onde voltar-mos a reviver nossas gloriosas lutas.

Francisco Rodrigues Gonçalves — Presidente
João Luis Mer — 1.º Secretário
Josias Silva — 2.º Secretário
Márcilio Marques da Silva — Tesoureiro
Astrogildo Pereira Ramos — Procurador

Vida Sindical

ALFAIATES

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras, por sua diretoria e a Comissão de Salários, pela passagem do Natal e Ano Novo, aos associados e não associados e suas famílias, prosperidade e alegria duradouras. Para o próximo ano o Sindicato conclama a todos os alfaiates e costureiras a ingressarem no quadro social, eleger seus Conselhos Sindicais dentro das fábricas e a lutar com firmeza e decisão por melhores condições de vida.

MARMORISTAS

Aos trabalhadores na indústria de mármore e suas famílias, pelo transcurso do Natal e Ano Novo, o Sindicato deseja duradoura prosperidade. E como entidade organizadora conclama aos seus associados e não associados, para no próximo Ano Novo se unirem todos decididamente, em torno da luta comum por uma vida melhor.

RADIALISTAS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro, comunica a seus associados, que está aberto o prazo para inscrições de chapas que concorrerão às eleições, para diretoria e Conselho Fiscal, que se realizará no dia 16 de janeiro vindouro.

VIGIAS PORTUÁRIOS

O Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro, por seu presidente, secretário e tesoureiro, se congratula com os associados e suas famílias pela passagem do Natal.

METALÚRGICOS DE CAXIAS

A Associação Profissional dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos e do Material Elétrico de Caxias Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, convida todos os trabalhadores daquelas categorias profissionais e que trabalham em fábricas situadas nos referidos municípios, a se reunirem em Assembleia Geral no próximo dia 26, às 15 ho-

PRÁTICOS DE FARMÁCIA

O Sindicato dos Práticos de Farmácia e dos Empregados no Comércio de Drogas, etc., faz a seguinte comunicação a seus associados:

Consolidação o art. 59 da Consolidação, OITO HORAS

1. O TEMPO NORMAL DE TRABALHO, para os empregados em qualquer atividade.

— Pelo art. 59, a duração normal de oito horas de trabalho poderá ser acrescida de horas suplementares não excedendo de duas horas, mediante acordo escrito entre o Empregado e o Empregador.

Alfaiates e Costureiras não desistiram da luta pelo Abono

Para prosseguir e acelerar a campanha: ampliar a Comissão de Salários — O Sindicato apoiará todas as formas de luta que forem empregadas, diz à nossa reportagem o diretor-secretário, Djalma Marques de Oliveira

Os alfaiates e costureiras, segundo deliberaram em sua última assembleia, prosseguirão a luta pela conquista do Abono de Natal. Para isso ampliaram a sua Comissão de Salários — que juntamente com a diretoria dirige a campanha — de 11 para 16 membros.

A corporação, segundo afirmou à nossa reportagem o sr. Djalma Marques de Oliveira, secretário do Sindicato, não se deu por vencida e prossegue confiante na vitória.

CONQUISTAR O ABONO

— Na assembleia decidimos continuar a luta.

acrescentou. — Foi por isso que se decidiu a ampliação da Comissão de Salários e a diretoria autorizou os associados a correrem listas em seus locais de trabalho e organizarem comissões para levá-las aos patrões. A paralisação de protesto é uma das formas de luta que



Alfaiates e costureiras em assembleia.

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Carpintaria e Serraria do Rio de Janeiro

Ao transcorrerem as festividades de mais este Natal, este Sindicato tem a grata satisfação de desejar a todos os seus associados e à corporação em geral e suas digníssimas famílias um Natal de felicidade e um próspero ano de 1954.

Pela Diretoria

JOSE JAIME GOMES — Presidente

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, por sua Diretoria cumprimenta a laboriosa classe que representa, fazendo os mais ardentes e sinceros votos de FELIZ NATAL e de prosperidade no ANO NOVO.

Luiz A. Perriraz de Carvalho — Presidente
Antônio Barreiro Filho — Secretário
Wilson Aquino Leite — Tesoureiro.

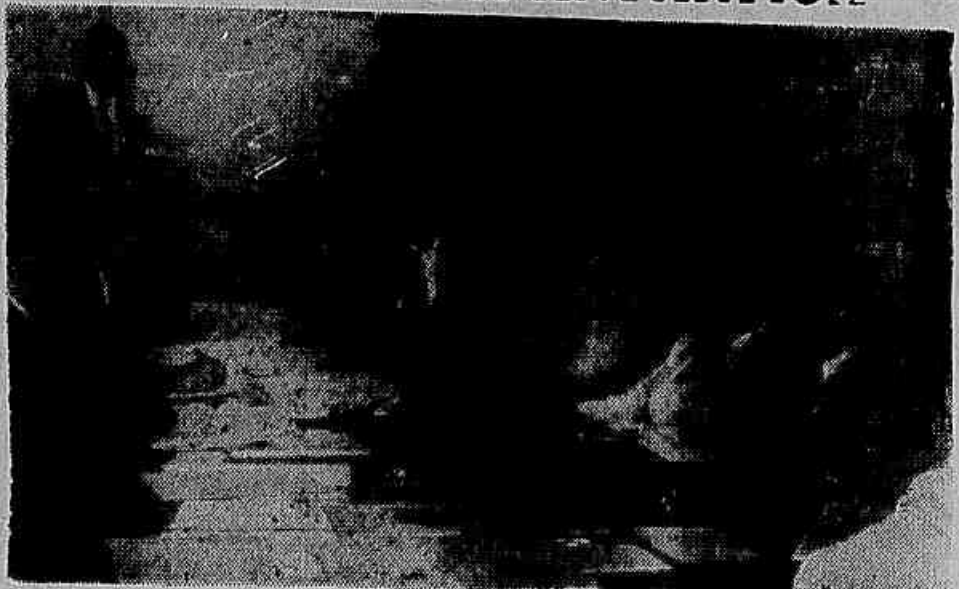
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE AÇÚCAR E DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO

Saudamos os trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e de conservas alimentícias por ocasião da passagem dos festejos de Natal, desejando a todos um Feliz Ano Novo.

Conclamamos os trabalhadores de nossa corporação a cerrar fileiras em torno do Sindicato, para inaugurar uma nova era de grandeza na história de nossas lutas.

HUGO GOMES DA COSTA
Presidente

NÃO QUEREM EXTINGUIR A GUARDA DA ANTÁRTICA



No clichê acima, um aspecto da Mesa-Redonda entre representantes dos operários em bebidas e dos patrões, realizada quarta-feira última, no D.N.T. Os patrões, com sua insolência habitual, tentaram intimidar os representantes dos empregados com intervenções violentas, mas foram convenientemente repellidos. A certa altura, porém, afirmaram: «Não extinguiremos a guarda da Antártica», e mais adiante: «O salário insalubridade, embora seja uma lei, não o pagaremos, a menos que o Ministério do Trabalho nos obrigue. Alegaram, a seguir, que a Antártica "sempre deu abono", no que foi desmentido pelo sr. Waldemar Viana, presidente do Sindicato, que representa a os operários, o qual afirmou tratar-se de "falsa verdade", pois a empresa deu cem cruzeiros "a título de abono", mas há cinco anos atrás. A reunião foi suspensa depois de aceita por ambas as partes a divisão da campanha dos operários em duas etapas, conforme publicamos em nossa edição de ontem. Nova reunião será realizada no próximo dia 4 de janeiro.

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS NA U. O. M.

Pedem-nos a publicação do seguinte: «A Diretoria da UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS leva ao conhecimento de seu quadro social, que o Conselho Deliberativo em sua reunião de 11/12/1953, aprovou um plano de arregimentação de novos sócios, tendo como 1.º prêmio, uma viagem por via aérea a uma cidade qualquer de um dos seguintes Estados de nosso País: Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Mato Grosso.

BASE DO CONCURSO

- Sómente concorrerá a esse novo plano o associado que propuser cem (100) ou mais sócios;
- Esse concurso terá início em 1.º de janeiro de 1954 e terá a duração de dois (2) meses.

BAILE DE ANO NOVO

A Comissão Social da U. O. M. comunica que fará realizar no próximo dia 31 do corrente, a partir das 22 horas, um baile em sua sede social, para o qual convida todo o quadro social. O traje será a passeio ou a Fantasia.

A Diretoria

SINDICATO NACIONAL DOS TAFEIROS, CULINARIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS

Saudamos os trabalhadores marítimos e suas famílias por ocasião da passagem dos festejos de Natal, desejando a todos um Feliz Ano Novo.

Conclamamos os trabalhadores de nossa corporação, que no ano que finda ao lado de todos os marítimos, deixam um exemplo glorioso de luta em duas memoráveis greves a continuarem nos anos futuros honrando com unidade e destemor as tradições de luta da classe operária.

JOAO ANTIDIO DOS REIS — presidente
ANTONIO FERREIRA — secretário
GERSON COSTA DA SILVA — tesoureiro

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, por seu presidente abaixo assinado, saúda a corporação desejando a todos os trabalhadores BOAS FESTAS e um FELIZ ANO NOVO.

SILVÉRIO MANOEL DA SILVA
Presidente

O QUE VAI PELAS EMPRÊSAS

O NATAL NA MAVILIS-BONFIM (DO CORRESPONDENTE NA EMPRESA)

Faltavam ainda vinte dias para o Natal, mas já se via no «Largo do Piolho» (em frente à fábrica) os «chapa-branca» do Governo, cheios de policiais. A Fábrica Mavilis-Bonfim virou um verdadeiro Papai Noel da polícia. Quilos e quilos de panetone, melhor qualidade, são entregues, acintosamente, «atras» de todo naipes.

O gerente da fábrica, sr. Rafael Bueno, indubitavelmente um bom moço no tratar com os operários, mas que nem sempre consegue esconder seu ódio a trabalhadores, derrete-se em sorrisos e abraços quando procurado pelos cães policiais.

Enquanto isso, os operários que fabricam o panetone de comprar na fábrica se desejam vestir seus filhos. E para nós o que vendem é justamente o refugo, o que não foi aceito pelos comerciantes.

Este é o Natal dos operários da Mavilis-Bonfim

CURSO DE CORRESPONDENTES

Terá prosseguimento na próxima segunda-feira, às 19 horas o Curso de Correspondentes de IMPRENSA POPULAR. As inscrições continuam abertas e poderão ser feitas em nossa Redação, na Seção Sindical, ou pelo telefone 22-5518. Pedimos aos participantes no Curso e especialmente aos correspondentes na Light e na Ferro Maleável que tragam suas correspondências já prontas para a próxima aula.

Esta é a paga pelos fabulosos lucros que damos à fábrica, pelo suor e pelo sangue que largamos o ano inteiro sobre as máquinas.

Aos nossos perseguidores: Enquiles que massa eram o trabalhador que desejava um pedaço de pão para os filhos, a fábrica dá o tecido que com tanto esforço produzimos.

Mas, companheiros, este Natal de fome não é eterno. Virá o dia em que os trabalhadores se libertarão de seus exploradores e festejarão o Natal com uma vida nova, uma vida de Paz e Alegria. Em muitos países o Natal já é uma festa dos operários. E, companheiros, também no Brasil, o futuro nos pertence.

NA CONSTRUTORA DOURADO

(Do correspondente)

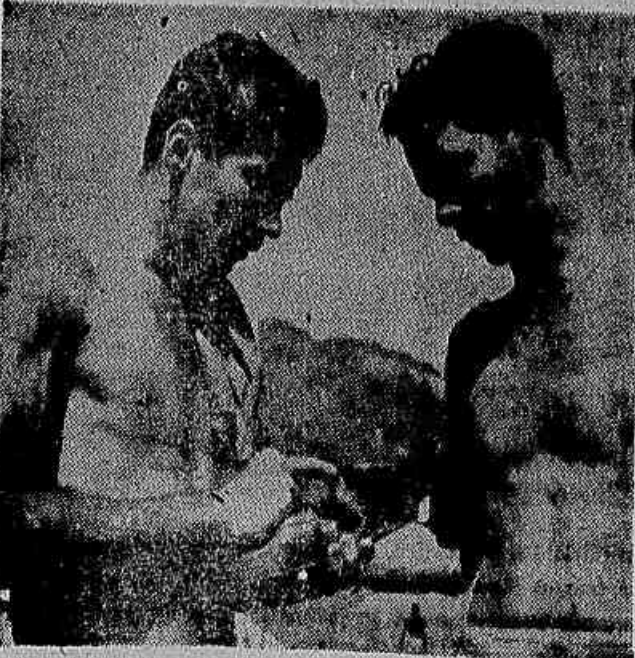
Novamente a empresa voltou a atrasar os salários. A promessa de pagar as duas semanas que nos devia não passou mesmo de promessa. Re-

na grande descontentamento entre os companheiros de trabalho e muitos estão dispostos a paralisar novamente os trabalhos caso não sejam os atrasados. Não podemos nos conformar em passar um Natal e Ano Novo de fome, enquanto o sr. Dourado ganha milhões e nossa família

Mais de Trinta Milhões de Cruzeiros já Rendeu o Campeonato Carioca

APRONTAM HOJE OS CRUZMALTINOS — OS vascaínos aprontarão hoje para a peleja de domingo contra o Botafogo. O problema do Vasco é a contusão de Belini. Este não deverá jogar na batalha com os alvi-negros, já estando Alfredo preparado para entrar em ação.

GERSON CONTRA O VASCO



Gerson e Santos. Esta será a zaga do Botafogo para o jogo com o Vasco.

Atuará completa a retaguarda alvi-negra na peleja de domingo contra os cruzmaltinos — Aprontaram ontem os botafoguenses

Botafogo e Vasco disputarão domingo um interessante encontro. Os botafoguenses estão dispostos a desforrar-se das duas vitórias que o Vasco da Gama lhes inflingiu neste ano e para isso se preparam com afinco.

Queimados F. C. x G. R. Imprensa Popular

Retornando às lides esportivas, o esquadro de futebol do G. R. «IMPRESA POPULAR» pisará no próximo domingo, dia 27, o gramado do Queimados F.C., para enfrentar a equipe local, na disputa da principal prova do Festival promovido pelo Clube 1.º de Maio de ajuda à IMPRESA POPULAR.

Apesar das últimas atuações pouco convincentes da equipe de Gentil, o certo é que o Botafogo tem a classe, e a pujança suficiente para reabilitar-se amplamente.

Parece que as modificações necessárias que foram efetuadas na estrutura da equipe alvi-negra não foram felizes, mas isso, talvez, se deva à pouca ambientação dos novos componentes do ataque, que com o decorrer do tempo se entenderão melhor.

VOLTA GERSON

O seguro e eficiente zagueiro botafoguense, que cumpriu pena de suspensão aplicada pelo Tribunal de Justiça, voltará à equipe. Assim os alvi-negros terão sua defesa mais fechada, isso porque o substituto de Gerson no jogo passado não é nem a sombra de grande back.

Oriundo Maia, cumpriu fraca performance contra o Bangü, e a volta de Gerson é encarada pelos torcedores de General Severina com simpatia e ansiedade.

No mais, Gentil espera que os componentes do quadro tenham uma atuação mais desenvolvida, e não pratiquem as infantilidades de encontro passado.

Os botafoguenses aprontaram ontem pela manhã para o jogo com o Vasco. Os efetivos venceram por 4-2, tendo o quadro titular formado por: Gelson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha (Jaime), Ceci, Carlyle, Dino e Vinicius.

ONTEM O APRONTO

Os botafoguenses aprontaram ontem pela manhã para o jogo com o Vasco. Os efetivos venceram por 4-2, tendo o quadro titular formado por: Gelson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha (Jaime), Ceci, Carlyle, Dino e Vinicius.

MILTINHO NA PORTUGUESA

O atacante Miltilino, ex-atacante do Canto do Rio, assinou contrato com a Portuguesa, já estando em atividade na equipe alva.



Zizinho poderá ainda servir à seleção brasileira.

PREPARADOS FLAMENGO E AMÉRICA

Credenciadas as duas equipes para uma boa peleja na noite de segunda-feira — As possibilidades dos adversários — Hoje o apronto dos rubros

Enganar-se-á o Maracanã na noite de segunda-feira, quando será disputado o sensacional jogo entre o Flamengo e América.

Uma partida que deverá agradar em cheio. Flamengo e América vão nos dar um espetáculo de primeira. Os rubroneiros detendo a invejável posição que ostentam, os americanos lutando bravamente para conter o ardor compressor. Os americanos irão à luta com o espírito prevenido e dispostos a uma reabilitação.

O AMÉRICA

A equipe dirigida por Oto Glória fez neste campeonato uma trajetória das mais irregulares. Tiveram os americanos atuações convincentes e decepcionantes, mas somando tudo encontra-se um saldo favorável senão de sucessos importantes, porém, sempre quando o América está disputando uma batalha, é um quadro perigoso.

Entraram os rubros com o pé esquerdo no terceiro turno, a derrota que lhes foi infligida pelos tricolores, no entanto, não abateu o moral dos pupilos de Oto, que partiram dispostos à reabilitação. Ressalta-se que os gaseanos venceram neste campeonato os de Campos Sales por duas vezes. O América, naturalmente, pretende ir à luta. Não se iludem os americanos com a pujança atual do quadro de Esquerdinha, que vem fazendo uma trajetória das mais brilhantes e pretende dar duro combate a eles.

Ninguém ignora o favoritismo dos rubroneiros, pois, a equipe da Gávea, campeã do retorno, entrou ainda com o pé direito no terceiro turno, ratificando, outra bela vitória sobre o Fluminense. Apesar de tudo, esperam os rapazes

de Campos Sales corresponder à expectativa e proporcionar ao público presente uma «performance» que agrade, além de um resultado satisfatório, (ão ambicionado pela torcida americana.

O FLAMENGO

O Flamengo é um quadro que nem precisa de apresentação. O público esportivo conhece de sobrejo os últimos triunfos, as glórias que os gaseanos têm oferecido à sua imensa torcida.

No entanto, não será ocioso relatar algumas minucias da trajetória do time de Fieitas Solich, já que isso é sempre de agrado do torcedor rubroneiro.

O próprio preparador guarnecido à imprensa, no início do campeonato, que o Flamengo era um time em formação. Isso não quer dizer que estejamos fora do páreo, precisamos como «crancos atiradores» e, no momento azado, meteremos o péto, profetizou o técnico paraguiano. E foi justamente o acontecido. O Flamengo ficou de «quinta», e esperou. A «chance» se lhe ofereceu, e o quadro dirigido por Fieitas Solich demonstrou o seu valor.

Foi um trabalho paciente do preparador, que teve em suas mãos todo o material necessário à feitura de um bom conjunto. Lançou Fieitas mãos à obra, e o resultado é isso que se vê, um Flamengo poderoso, forte, homogêneo, dando alegrias merecidas à sua massa de torcedores, e honrando o nome e a tradição do Flamengo de tempos idos.

A entrada dos rubroneiros no terceiro turno não poderia ser mais auspiciosa. Confirmaram e reeditaram a façanha de uns vinte dias, quando tinham derrubado os tricolores pelo mesmo escore de 2 a 1.

Marcha, pois, a equipe de Esquerdinha para o título oficial, e do jeito que caminha, talvez não haja nem disputa de melhor de três para decidir o cetro. E é sabendo de tudo isso que os do Flamen-

go irão à luta, conscientes da importância da pugna, e dispostos a continuarem ostentando essa posição, conquistada com insano esforço, mas que compensa pela alta recompensa do título de 1953.

AS MANOBRAS FINAIS

O América aprontará hoje para a peleja de segunda-feira à noite, enquanto o Flamengo dará amanhã o retoque final na sua equipe.



Dequinha, um dos grandes jogadores do Flamengo.

NOTICIÁRIO ESPORTIVO DO ESTADO DO RIO

O Presidente da FFD designou o desportista Augusto Pereira dos Santos para Diretor Geral do Departamento Niteroiense de Voleibol.

A associação Barra Mansa FC, protestou contra a validade da partida que sustentou em Resende com sua co-irmã Resende FC. Alega a recorrente que o adversário incluiu jogadores sem condição de jogo. Também a associação Riachuelo EC recorreu da partida Tupi x Riachuelo, com o fundamento de ter havido irregularidades em relação aos atletas da associação vencedora. Como se vê, os dois líderes que perderam domingo, querem reaver os pontos dentro da entidade.

No próximo domingo serão iniciados no Estádio Caio Martins, os treinos para preparo dos atletas que irão disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol, representando a Federação Fluminense de Desportos, tendo sido convocados para esse fim trinta atletas das Ligas e associações do Estado do

Rio, profissionais e amadores.

O Tribunal de Justiça Desportiva interditou por 45 dias o campo do Riachuelo EC, de Barra do Pirai, em razão dos acontecimentos que culminaram com a agressão ao árbitro Amílcar José Ferreira. Nos termos do Código Brasileiro de Futebol, a medida priva aquela associação de exercer qualquer atividade desportiva na sua prática de jogos. — Foi mantida a decisão da Junta Disciplinar da Liga Itaboraite de Desportos que não deu provimento ao recurso da Associação Ferroviária, no caso do Torneio Início.

Para os jogos de domingo, pelo XII CAMPEONATO FLUMINENSE DE FUTEBOL, foram designadas as seguintes autoridades (juizes): Friburgo x Volta Redonda, em Nova Friburgo, Armando Marques, Auxiliado pelos seus colegas Romildo Francisco Arruda e Hildebrando Barbosa, estes funcionando como Fiscais de Linha; Itaperuna x Bom Jesus do Itabapoana, em Itaperuna, Demétrio Francisco

de Meneses e São Gonçalo x Cabo Frio, em São Gonçalo, Sídey Augusto de Oliveira.

ivo Para a Vaga de Marinho

COTADOS TAMBÉM VILALOBOS E CENINHO — POSSÍVEL O APROVEITAMENTO DE PARAGUAIO — DOMINGO COLETIVO DO FLUMINENSE PARA O JOGO COM O BOTAFOGO

Os tricolores, conformados com o revés sofrido ante o Flamengo, procuram, já agora, voltar as suas vistas para o próximo compromisso que terão de cumprir pelo terceiro turno do campeonato.

O adversário dos tricolores será o alvi-negro, em mais um clássico-vovô, de futebol carioca. Estão ansiosos os pupilos de Zezé Moreira da responsabilidade de que estão incumbidos, e pretendem não perder mais pontos no turno corrente. Mais uma derrota poderá ser fatal, e todas

as esperanças para obtenção do título caíram por terra. Zezé Moreira prepara os seus planos para a nova semana. Assim, o Fluminense realizará um coletivo na manhã de domingo em Alvaro Chaves.

SOBRE O ENSAIO

O treino deverá apresentar uma boa movimentação. Zezé, certamente, levará a efeito novos planos de ação, pedirá aos jogadores das Laranjeiras maior atenção às suas ordens, e maior vigor e dedicação na defesa das cores tricolores.

Outros retoques relativos à estrutura do quadro, talvez sejam efetuados pelo preparador de Alvaro Chaves, a fim de armar um conjunto mais coeso, tudo dependendo do treinamento próximo que os tricolores farão. A defesa, também, não esteve em condições de render tudo o que sabe. Quanto ao ataque Zezé Moreira deverá modificá-lo pelo afastamento de Marinho, como necessário, será dar maior pujança à ofensiva.

O SUBSTITUTO DE MARINHO

Marinho se contendeu seriamente no Fla x Flu. Dois elementos estão cotados para ocupar o lugar do centro-avante paulista, são eles: Ivo e Villalobos. É possível que o técnico dê uma oportunidade ao mineiro Ceninho, jogador muito arisco e oportunista.

Há possibilidades de Zezé aproveitar Telé na chefia do ataque, voltando Paraguaião à extrema direita. Dessa forma o ataque tricolor seria formado por: Paraguaião, Didi, Telé, Robson e Quincas.

Tudo, porém, são hipóteses, e só de acordo com o treinamento, é que o técnico poderá tirar conclusões e ver o elemento mais capacitado a arcar com a responsabilidade de comandar o ataque do Fluminense.

TAMBÉM ZIZINHO

Assim, o Dr. Nilton Paes Barreto, um dos mais competentes médicos, foi um grande «insider», que estava na lista negra, foi beneficiado com a anistia. Lucra assim a Seleção Brasileira e o próprio Zizinho, que confirmará todo o seu valor.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

Dr. Letícia Rodrigues de Brito
Ordem dos Advogados do Brasil — Seção Rio de Janeiro — Grupo 105 — 4.º andar — Ovidio, 82 — 4.º andar — Fone: 52-4295

Dr. Sinal Palmeira
Avenida Rio Branco, 108 — 1.º andar — Sala 1.155 — Fone: 42-1188

Dr. Luiz Werneck de Castro
Avenida Rio Branco, 217 — 2.º andar — Grupo 105 — Fone: 42-9028 e 42-6864

Dr. B. Calheiros Bonfim
CAUSA TRABALHISTA
Rua São José, 40 — 1.º andar — Fone: 42-2061

Dr. Costa Junior
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.104 — TELEFONE: 42-9101

Dr. Pedro Mala Filho
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.105 — TELEFONE: 42-9101

Dr. Demétrio Haman
Rua São José, 75 — 1.º andar — Fone: 23-0365 — Esplanada do Castelo

MÉDICOS

Dr. Alceio Coutinho
Terça, quinta e sábado das 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Chaves, 81 — Sala 304 — Fone: 55-2615

Dr. Antonio Justino
Prontas de Meneses
CLÍNICA GERAL
Avenida Nilo Peçanha, 155 — 9.º andar — Salas 901.4 — Terça, Quinta e Sábado, das 15.30 às 18 horas

LEILOEIRO EUCLIDES
Leilões Públicos — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. — Escritório e Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 19. Fone: 32-1699.

ANACLETO - ALFAIATE

V. A. DOS SANTOS
Cabelos, Linhas e Têxteis. Camisas sob medida. Relianno Coutinho, 271 — Sobrado — Salas 4 e 5 — Petrópolis — Estado do Rio

CURBULGLO-DENTISTA

Dr. Aristeu Corty Cortes
Rua Washington Luis, 1.153 — Sobrado — Domésticas e todo serviço dentário

JOSÉ GOMES

ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33 — 1.º and. sala 1 — Tel. 43-0092

OUTROS ESPORTES

BASQUETEBO — Quarta-feira passada foram realizadas as atividades oficiais de basquetebol metropolitano com os cinco confrontos que marcaram a abertura do retorno, dos quais houve a vitória do América sobre o Sampaio e a derrota do Botafogo frente à Atlético do Grajaú.

Nos três restantes prélios verificaram-se as vitórias do Vasco da Gama e do Riachuelo (na segunda prorrogação), diante do Tijuca e Grajaú, respectivamente, sendo o triunfo mais fácil conquistado pelo Sírio Libanês frente ao Carioca.

X X X

SUL-AMERICANOS DE NATACÃO — Deverão embarcar amanhã para São Paulo, a fim de competir na piscina de Pacaembu, os nossos principais nadadores que, desta maneira, farão uma primeira apresentação como preparo para o Sul-Americano de março, também na capital Paulista. Para competir em São Paulo foram escalados os seguintes nadadores: Aram Boghosian, Sílvia Kelly dos Santos, Flavio Figueiredo, Francisco Limolito, Bruno Hermanny, José Luiz Ripper, Artur Redig e os nadadoras Piedad Coutinho, Isa de Almeida, Cândida Barroso e Maria Angélica. Chefiando esta equipe deverá seguir o sr. Jorge Frias, não tendo sido ainda escolhido o técnico.

X X X

PELO AQUÁTICO — A próxima atração do Campeonato Carioca de Polo Aquático está marcada para domingo, quando estarão frente a frente as equipes do Vasco da Gama e do Fluminense, num confronto dos mais sensacionais. Os cruzmaltinos estreiam no certame, conquistando uma bonita vitória frente ao Botafogo, e estão dispostos a repetir a estupefante atuação da estréia, dando combate de igual para igual aos tricolores. Será uma grande luta, pois os tricolores possuem a melhor equipe do campeonato. Os vascaínos são considerados em plano imediato, com um quadro bem armado e bem orientado, e que poderá impor severa resistência à equipe das Laranjeiras.

Artigos finos para o Nata/ Prefiram do BAR IMPARCIAL

Legítimo Bacalhau português — quilo Cr\$ 40,00
Castanha portuguesa — quilo Cr\$ 48,00
Polvo português — quilo Cr\$ 20,00

Nozes, amêndoas, passas, figos, avelãs, vinhos nacionais e estrangeiros. Artigos finos para presentes

BAR IMPARCIAL

Rua Arquias Cordeiro, 312



Pindaro, zagueiro tricolor.

ARTICULAM NOVO ASSALTO OS «TUBARÕES» DA GUANABARA

É o que pretende o grupo Jafet com o aumento das passagens da Frota Carioca e Cantareira — Subiu de Cr\$ 45 milhões, em 1952 para Cr\$ 75 milhões, em 1953, o capital realizado da primeira empresa — Distribuído Cr\$ 7.555.414,00 somente para a diretoria — Quintuplicou em 6 anos o transporte de passageiros entre o Rio e Niterói — O aumento, que está sendo estudado por Jango, será mais um descarado assalto àqueles que se utilizam das duas empresas

O MINISTRO do Trabalho já nomeou uma comissão para dar parecer ao novo pedido de aumento das passagens (lanchas, Cr\$ 4,50 e barcas, Cr\$ 3,00) solicitado pela Frota Carioca e a Cantareira. Espera-se que o parecer seja favorável, pois os donos das duas empresas pertencem ao grupo de familiares e amigos de Vargas — Jafet, Lemos Bastos e Dornelles, este

(último primo de Getúlio e parceiro de Jango no P.T.B.)

QUINTUPLICOU O NÚMERO DE PASSAGEIROS

Nada justifica o novo aumento exigido pelo grupo Jafet, pois é notório que, agora os grandes lucros que auferem as duas empresas, o governo lhes concede, ainda, 1 milhão de cruzeiros a título de subvenção.

O grupo, com maior cinismo alega despesas de di-

fículdades, entre as quais a de eterno «déficit». No entanto, os resultados dos balanços e balancetes de ambas as companhias desmentem tal afirmativa. Sendo vejamos, em recente estudo feito pela «Conjuntura Econômica», órgão oficial, ficou constatado que o movimento anual de venda de passagens progrediu com excepcional rapidez nos últimos anos. Somente no ano passado cerca de 12 milhões e 400 mil pessoas se utilizaram das barcas da Cantareira, que devido a isso resolveu tam-

bém criar o serviço de lanchas, por ser mais rápido e preferido.

Enquanto isso, o tráfego de passageiros na Frota Carioca aumentou em quase seis vezes, desde a sua inauguração, passando de 3 milhões e 400 mil em 1946, para 17 milhões e 100 mil, em 1952. E, provavelmente atingirá a casa dos 19 milhões e 100 mil este ano.

«DEFICIT», UMA MENTIRA

Por outro lado, ambas as empresas vêm reforçando constantemente suas frotas. A Frota Carioca, até setembro último, possuía 6 lanchas de 130 passageiros, 4 de 230 e 4 de 1.000. Logo, o negócio prosperou, acontecendo justamente o contrário do que alega o grupo Jafet.

Mas, o que põe por terra os argumentos dos «tubarões» é o aumento extraordinário de capital do grupo que quase duplica de ano para ano. De 1946 até hoje, houve uma majoração de 180 por cento no preço das passagens e as pessoas que utilizam a Cantareira e a Frota Carioca pagam, respectivamente, Cr\$ 3,60 e Cr\$ 6,40, por dia. Esses sucessivos aumentos, fizeram com que somente o capital da Frota Carioca se elevasse de Cr\$ 45 milhões, em 1952, para Cr\$ 75 milhões no corrente exercício. Capital este subscrito e realizado na última assembleia do grupo.

ROUBO DESCARADO

Logo, o que pretende o grupo Jafet é roubar descaradamente o povo. Se de fato fosse verdadeira toda essa choradeira da direção das empresas, não seria apresentado na assembleia de acionistas, um relatório revelando que foram distribuídos nada menos de Cr\$ 7.555.414,00 somente para os membros da diretoria, entre percentagens, gratificações e dividendos. Os lucros obtidos devem ainda crescer para que propiciem, depois de deduzidas as quantias destinadas às reservas legais e especiais, um dividendo de 6 por cento isto é, Cr\$ 12,00 por ação para cada acionista.

Diante de tais fatos salta aos olhos que o grupo Jafet, como todo «tubarão», quer, com a miséria do povo, aumentar cada vez mais seus lucros, contando para isso com a proteção do governo que através do Ministério do Trabalho, prepara esse assalto.



As lanchas e barcas da Frota Carioca e Cantareira, constituem um rendoso negócio para o grupo Jafet, mas nem por isso os «tubarões» da Guanabara deixam de escorchar o povo, aumentando sucessivamente os preços das passagens

AINDA INCERTO O EXAME DE ADMISSÃO PARA O INSTITUTO

O prefeito consignou apenas a verba de 100.000 cruzeiros para o novo «anexo» — Ainda não foi marcada a data do exame nem estabelecido o número de vagas — Prossegue a sabotagem da Prefeitura contra o Instituto de Educação

A PESAR das promessas feitas pela atual direção do Instituto de Educação, de que seria realizado, em fevereiro, o exame de admissão para aquele educandário, não há nenhuma segurança a esse respeito. Conforme já tivemos oportunidade de demonstrar através de várias reportagens, a crise é justamente de espaço, pois aquela casa de ensino se encontra tão abarrotada (capacidade 3.000 e matriculadas 6.000), que não é possível a admissão de uma única nova aluna, para o próximo ano. Por outro lado, a Prefeitura, como há quatorze anos, relega a plano secundário a ampliação da atual sede do Instituto de Educação, embora tenha desapropriado nada menos de 20 prédios situados na Rua Mariz e Barros e possua terrenos prontos para construção, como acontece com um existente ao lado do edifício principal daquela entidade de ensino.

NADA AINDA RESOLVIDO

Nossa reportagem apurou na secretaria do Instituto de Educação que a Congregação ainda não havia marcado a data exata do exame e nem estabelecido o número de vagas a serem preenchidas justamente por ignorarem ainda quais as medidas a serem tomadas pelo Secretário de Educação da Prefeitura sobre as acomodações que se fazem necessárias. É sabido que nada menos de 3.000 alunos se preparam para esses exames e grande será a decepção dos pais dessas jovens, que durante um ano inteiro pagam cursos particulares, caso o exame não se realize.

VERBA IRRISÓRIA

Em vez de mandar construir novas instalações, o prefeito resolveu criar os chamados «anexos», isto é, alugar salas em estabelecimentos de ensino particulares. É o caso do Colégio Felisberto de Menezes, cuja diretoria recebe a importância mensal de 60 mil cruzeiros para que 3 salas do turno da manhã sejam ocupadas por alunos do Instituto, aprovadas este ano. No pró-

ximo ano o coronel Dulcídio pretende repetir a mesma coisa e falou-se, inclusive, em ocupar salas em dois outros colégios, cujos nomes continuam em sigilo. Acontece, porém, que a criação desse novo «anexo» constitui ainda um problema e não passou do terreno das promessas. No Orçamento da Prefeitura, para 1954, Verba 412, Código 2120, diz o seguinte: «Para aquisição de mobiliários para novas salas e anexo — Cr\$

100.000,00». E com essa irrisória importância de cem mil cruzeiros que o prefeito pretende criar um novo «anexo». Diante de semelhante verba pode-se tirar duas conclusões: a não realização do exame ou se o mesmo for levado a efeito, será reduzidíssimo o número de vagas, pois mais da metade daquela importância, destinada a um ano, é paga em apenas um mês para o «anexo» do Colégio Felisberto de Menezes.

SALÁRIO MÍNIMO DE CR\$ 2.400 EXIGEM OS OPERÁRIOS DA MAVILIS

PARA NÃO DEIXAR A MULHER E TRÊS FILHOS PASSAR FOME, ALMOÇA PÃO COM BANANAS — A MAIORIA DOS OPERÁRIOS NÃO GANHA NORMALMENTE MAIS DE 1.050 CRUZEIROS

A FIXAÇÃO do salário mínimo em 2.400 cruzeiros é necessidade urgente dos trabalhadores. Cada dia mais insuportável se torna a vida de quem vive do trabalho, pois, a maioria dos trabalhadores não ganha o suficiente para a sua subsistência. Vejamos o caso dos operários da Fábrica Mavilis-Bonfim:

1.400 OPERÁRIOS NÃO GANHAM 1.200 CRUZEIROS POR MÊS

Dentro do período normal de 8 horas de trabalho, nas condições atuais de raciocínio, etc. os 1.400 operários da Mavilis-Bonfim não conseguem receber 1.200 cruzeiros de salário mensal. Nem mesmo fazendo um «serão» normal, a maioria não consegue. Disse-nos um operário:

— Eu trabalho com 3 tearos e fazendo um «serão» normal, além das oito horas, só consigo fazer 1.050 cruzeiros de salário por mês. Os diaristas ganham 40 cruzeiros e os menores 20 cruzeiros. Quer dizer: quem quiser fazer mais de 1.050 cruzeiros por mês tem de alugar o couro na fábrica.

ALMOÇO DE UM OPERÁRIO: UM PÃO E SEIS BANANAS

Um outro operário acrescentou:

— Eu faço um salário de mais ou menos 1.600 cruzeiros por mês. Sou obrigado a almoçar pão e banana todos os dias. Minhas despesas por dia vão a mais de 60 cruzeiros. Tenho mulher e 3 filhos, moro em Realengo e passo uma vida miserável. Diariamente o trem atrasa, e por causa da «sprague» da assiduidade integral, o meu salário todos os meses é reduzido. Nós somos explorados de todas as formas. Se o trem atrasa, se a Light racional a energia, tudo o

que acontece cai em cima dos operários. Esta situação não pode mais continuar assim!

TODOS SERIAM BENEFICIADOS

Fixado o salário mínimo em 2.400 cruzeiros, todos os operários da Mavilis-Bonfim seriam beneficiados. Como afirmou uma operária, ninguém irá vestir ternos caros ou vestidos de seda. Ganhamos 2.400 cruzeiros, apenas iremos almoçar todos os dias. E, se for fazer as contas direitinho, não chega.



No flagrante acima, operários da Mavilis, acompanhados do líder Djalma Pinheiro, quando falavam à reportagem

Em Marcha Para os 20 Milhões!

Será o Maior e Mais Alegre Baile da Cidade

DIA 31, O GRANDIOSO REVEILLON DA RAINHA PROMOVIDO pela IMPRENSA POPULAR, o «reveillon» de Ano Novo promete ser o melhor e mais alegre baile da cidade. A Comissão trabalha com entusiasmo e a expectativa é grande entre a juventude amiga da IMPRENSA POPULAR, leitores e ajudistas da Campanha dos 20 MILHÕES.

A COROAÇÃO

O baile será realizado no centro da cidade, nos amplos salões da rua Alvaro Alvim n. 24, 2.º andar. Em pleno coração da Cinelândia, não haverá qualquer dificuldade de condução para quem queira dançar, cantar e celebrar alegremente a entrada de um novo ano de lutas e vitórias certas para o jornal da PAZ E DA VERDADE.

As 23 horas em ponto, quando a alegria já tiver tomado conta da festa, haverá um intervalo nas danças para a solenidade da coroação da Rainha do Distrito Fe-

deral. Haverá pompa e o ato constituirá um espetáculo inesquecível de beleza e arte. A Rainha chegará ao seu trono ao som de uma marcha de vitória, entre alas e sob uma chuva de flores e balões coloridos. E o novo ano romperá nas manifestações de confraternização entre os entusiastas e valentes ajudistas da imprensa do povo, em torno da nova rainha, que embora sendo majestade, é uma

representante direta do povo carioca.

RESERVEN SUAS MESAS

A procura de convites tem sido grande e as mesas não são tão numerosas assim. Portanto, façam imediatamente as

suas reservas. Os convites podem ser procurados na Secretaria da Campanha.

Haverá um bar onde nada faltará nem mesmo champanha e perú para os que desejarem homenagear a Rainha do Distrito Federal e suas Princesas.

Você Pode Começar Hoje Mesmo CONCURSO QUEBRA-CABEÇAS



Recordando e colando de uma certa maneira 6 desses retalhos publicados em 6 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá compor um retrato de um dos grandes homens da humanidade.

Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito:

- 1.º — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho deste quebra-cabeças;
- 2.º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos de Francisco.

um terreno no Saco São

VOCE PODE COMEÇAR HOJE MESMO!

TUDO PARA A IMPRENSA JUVENIL! GRANDE FESTA-SHOW, NO PRÓXIMO DIA 2, EM S. J. DO MERITI

No dia 2 de janeiro próximo, a partir das 20 horas à Rua José Peixoto, número 120, em São João do Meriti, haverá uma grande festa-show para a coroação da Rainha da Imprensa Juvenil e suas Princesas.

Clemente da Oliveira, Conjurado Juvenil de Constantino, Rafael de Carvalho, Tício, o popular humorista, Silva Santos, locutor. Estará presente a Rainha da Imprensa Juvenil.

Terminado o «show» uma animada orquestra de Jazz abrirá o baile e as danças seguirão até a madrugada.

A Comissão Pró-Imprensa Juvenil organizou para essa grande festa um esplêndido «show», do qual participarão os seguintes artistas:

SHOW, FUTEBOL E CHURRASCO, EM QUEIMADOS

Haverá em Queimados, no dia 27, uma grande festa em homenagem à Campanha dos 20 Milhões. Será realizada no campo do Queimados Futebol Clube.

As princesas do Distrito Federal e as do Estado do Rio estão convidadas para serem com a presença uma graça especial à festa.

Programa

O programa será o seguinte:

As 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros; 8 horas, início da festa; 10 horas, começo do baile; 11 horas, os primeiros pratos de churrasco são servidos; 12,30, o principal torneio de futebol.

Nos intervalos, o «show» com os seguintes artistas populares: Clemente da Oliveira, cantor sertanejo, o Quinteto Juvenil de Constantino, contando de cinco garotos e um camponês, o humorista Balk, o cantor Décio Santos e o locutor Galá Anacleto da Silva.

A festa é promovida pela «Comissão de Ajuda 1.º de Maio», de Queimados, que ofertará a Taça «IMPRENSA POPULAR» ao vencedor do torneio de futebol.

TRANSPORTE

O itinerário para Queimados é simples: toma-se o trem na Central, o 15 ou o 19, e da Estação de Queimados vá-se logo o campo e as faixas da festa. Os convites podem ser adquiridos no portão do campo do Queimados F.C.

BALEADA NA COXA

Olinde Silvestre Carlos, de 47 anos de idade, doméstica, residente na Rua Teixeira Bastos, 12, casa XIV, em todos os Santos, foi baleada na coxa quando esperava um bonde na Avenida Suburbana, esquina da Rua Margarida Andrade.

Na ocasião passavam dois malandros, conhecidos pela alcunha de «Galo» e «Zé Criolo», em acalorada discussão. Um deles, sacando do revólver fez vários disparos, tendo uma bala ido atingir a doméstica.

A vítima sofreu ferimentos transportados para o Hospital de São João, onde foi atendida por uma ambulância para o Posto de Assistência do Méier, onde foi medicada.

ATROPELADO O COMERCIÁRIO

Atravessando a Avenida Presidente Vargas, defronte ao Restaurante Sereia, o comerciante Messias Ribeiro da Silva, de 23 anos de idade, solteiro, residente em um caseiro, na Rua Turfe Clube, foi atropelado por um auto não identificado. O comerciante foi recolhido ao HPS em estado de choque.

Aconteceu na CIDADE

Matou a Companheira a Tiros

A VIDA de Orminda Madalena Ferreira, de 17 anos de idade, foi pontilhada de romances violentos, custando o último deles a sua própria vida. A jovem Orminda, dotada de grande beleza era, por essa razão, disputada por vários homens, três dos quais tiveram trágico fim: terminaram seus dias assassinados. O último de seus amantes foi Antonio Correia dos Santos, de 34 anos de idade, casado, com cinco filhos que, todos de amor abandonou a esposa e os filhos, para viver com a jovem.

A tragédia estava em formação e seu desfecho se deu na manhã de ontem. Antonio, que era escravidão, amava loucamente a nova companheira e era ciumento ao extremo, o que motivava constantemente fortes arrufos entre o casal. O escravidão chegou a tal ponto, que certa vez quebrou a vitrine de um estúdio fotográfico, em Belfort Rocho, a fim de retirar um retrato de Orminda que ali estava exposto.

Há cerca de 20 dias, como a situação se tornasse insuportável, Orminda pediu garantias de vida à polícia e abandonou Antonio. Dias depois reconciliou-se e, ontem, voltaram a desentender-se. Orminda, que também tinha mau gênio, disse qualquer coisa que desagradou o escravidão. Este, num acesso de cólera sacou de um revólver e fez seis disparos contra a companheira que foi atingida mortalmente por todos os projéteis desferidos. Antonio foi preso quando manciava o revólver, a fim de fazer novos disparos contra o corpo sem vida de Orminda.

O corpo da jovem, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TRAGÉDIA NO MAR

Terminou de maneira trágica uma pescaria que o proprietário da canoa «Brilho das Ondas» levou a efeito juntamente com mais quatro amigos na Ilha de Votunduba, na Baía de Guanabara. A frágil embarcação já retornava a esta Capital quando, nas proximidades da Praia Vermelha, começou a fazer água. Seus ocupantes, desesperados, tentaram esvaziá-la com pequenas latas mal